ANNO LXIX QUARTA-FEIRA 19 DE ABRIL DE 1893 NUMERO 87

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Abril, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

Foram eleitos deputados ao Congresso Federal, pelo Estado do Rio de Janeiro os Srs. Alberto Torres e Bento de Almeida Pereira.

— Noticias do Rio Grande do Sul, via Montevidéo, dizem que os federalistas tomaram a villa de S. Francisco de Assis, encontrando alli 200 lanças e 39 armas.

— Os bancos abriram pela manhã com a taxa de 11 7/8 baixando á tarde para 11 3/4 e 11 5/8.

PARIS, 17 de Abril.

A imprensa de Paris commentando as desordens que se tem dado na Belgica, julga a situação muito seria. Que a rejeição do suffragio universal produzirá revolução social.

— Arton complice nos negocios de Panamá, fugio para o Brasil.

BRUXELLAS, 17 de Abril.

Augmenta a agitação tomando os movimentos maiores proporções Os typographos adheriram á gréve, feichando-se as officinas.

Explodiram nas portas da egreja Mons algumas bombas de dynamite, causando grandes prejuizos, muitas mortes e ferimentos.

LONDRES, 17 de Abril.

Deu-se serio conflicto na Hull, quando compareceram trabalhadores pára substituirem os grévistas.

— Declararam-se em gréve os marinheiros foguistas dos vapores de cabotagem.

— Em Amsterdam deram-se conflictos entre socialistas e policiaes. Os animos acham-se muito exaltados.

BERLIM, 17 de Abril.

Ahluardt foi vaiado no Reichstag por não ter apresentado as provas promettidas contra Bismark, quando ministro da fazenda.

ATHENAS, 17 de Abril.

Um grande terremoto acaba de completara a destruição de Ibante, havendo grande numero de mortos e feridos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por acto de 8 do corrente foi mandado addir até segunda ordem, por conveniencia do serviço publico, a alfandega do estado de Pernambuco, o guarda mór da de Maceió, estado das Alagoas Henrique José Alves da Silva.

— Foi declarado ao inspector da alfandega do estado de Pernambuco, que ao major reformado do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães, a quem se permitte inscrever-se como contribuinte no montepio militar, na forma do § 1º do art. 30 do decreto n. 695 de 28 de Agosto de 1890, se deve fazer carga da quantia de .... 1:188$200, importancia da joia com que tem de entrar para o mesmo monte-pio.

Ministerio da Industria e Viação

Por decreto de 28 de Março ultimo foi concedida a seguinte patente de invenção:

N 1575, a Herman Philipson, morador no estado de Pernambuco, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, residentes nesta cidade, para um apparelho para apanhar baratas e outros insectos, denominado— Barateira Philipson.

— Em data de 5 do corrente foi approvado o acto pelo qual o director da estrada de Ferro Central de Pernambuco permittio que o imposto de assucar, algodão e aguardente seja cobrado na estação central da mesma estrada conforme pedio a prefeitura do Recife, ficando porém, entendido que tal cobrança se effectuará por agente municipal e sem responsabilidade da administração daquella via ferrea.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 4 do corrente foram promovidos nas armas de artilharia e infantaria os seguintes officiaes:

Arma de artilharia

3º regimento

A coronel commandante, o tenente-coronel do estado-maior Antonio Fernandes Barbosa, por merecimento;

A tenente-coronel graduado, o major Antonio Ilha Moreira;

2º batalhão

A major, o capitão do estado-maior Celestino Alves Bastos, por antiguidade.

4º batalhão

A capitão, o 1º tenente José Joaquim Pereira Lobo, para a 1ª bateria.

5º batalhão

A tenente-coronel commandante, o tenente-coronel graduado do estado maior João Maria de Paiva, por antiguidade;

A 1º tenente da arma, o 2º tenente Eugenio Ramos Villar.

Arma de infantaria

A alferes, os 1ºs sargentos:

Do 3º batalhão, José Lourenço Correia;

Do 9º batalhão, Silvino Muniz de Lemos e

Do 27º batalhão, Adelino José dos Reis.

O 2º sargento 2º cadete do 34 batalhão, Manoel Alves de Oliveira e 1º cadete do 8º batalhão, Francisco de Oliveira Messery.

Transferencias

Por decretos da mesma data foram transferidos nas armas de artilharia:

Para o estado-maior

O coronel commandante do 1º batalhão Francisco da Rocha Callado;

O tenente coronel commandante do 3º regimento Luiz Rabello de Vasconcellos;

O major do 2º batalhão José Zenobio Costa;

O capitão da 1ª bateria do 4º batalhão Manoel Portilho Bentes.

Para o 2º regimento

O capitão ajudante do 1º batalhão, Laffayette Barbosa Rodrigues Pereira, para a 4ª bateria.

Para o 1º batalhão

O tenente-coronel commandante do 5º batalhão Pedro Guilherme Alves da Silva;

Ajudante, o capitão da 3ª bateria Cassiano Ferreira de Assis.

3ª bateria, o capitão do 5º batalhão, Jeronymo Vilella Tavares.

Para o 5º batalhão, o capitão do 2º regimento. Preludiano da Rocha, para a 1ª bateria.

Por decreto da mesma data concedeu-se reforma ao coronel do estado-maior de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães, de conformidade com o art 4º do decreto n. 193-A de 30 de Janeiro de 1890.

— Foi determinado que se providencie para que o Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco forneça ao 2º batalhão de infantaria os artigos constantes do pedido que se remette.

— Expedio-se ordem ao commandante do 2º districto militar para que sejam entregues, por doação, á irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no Estado de Pernambuco, as imagens, paramentos, alfaias e mais artigos do culto divino que existem nos diversos estabelecimentos militares daquelle Estado.

— Foi nomeado o major do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, encarregado da secção do material do 1º districto militar.

Questura policial

1.ª Secção—N. 88—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Gustavo Salvador de Barros e Severino Ferreira dos Santos, por crime de ferimentos.

O subdelegado do Recife remetteu ao Dr. juis do 1º districto municipal as diligencias procedidas a respeito do roubo que soffreram Frederico & C., estabelecidos á rua do Marques de Olinda n. 55.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL DE 1893

Josepha Flora Torres e Manoel Baphael dos Anjos—Informe o Sr. Dr. contador.

Trajano da Costa Mello e Maria Aota de Jesus Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Candido de Albuquerque e Joaquim de Souza Neves.—A' secção do Contencioso para faser as devidas notas e devolver,

Gerente da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.—Dirija-se o peticionario á S. Exc o Sr. Dr. governador, porquanto este Thesoure não pode em face do art 5 da lei n 2125 de 6 de Novembro de 1889, realisar tal pagamento de subvenção, posto que autorisado em uma lei especial, uma vez que não tenha sido inscripta na lei do orçamento e nella marcada a respectiva verba especificada e tachativamente, e a de que se trata não foi emprehendida na lei do orçamento vigente.

Affonso Maia & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Augusto José da Silva e Jesuino Brilhante.—A Recebedoria do Estado para faser as devidas notas e devolver.

— 18 —

Hermogenes Camargo e tenente Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Frederico Augusto Paes Barreto.—Certifique-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE ABRIL DE 1893

Flora Maria da Conceição—Informe a 1.ª secção.

Manoel Candido d'Albuquerque—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Levino da Cunha Guimarães—Em vista das informações dirija-se ao prefeito do municipio.

O porteiro.
Fenelon Attico Leite.

ESTADOS DA UNIÃO

De folhas recebidas do Sul da Republica colhemos as seguintes noticias, que passamos ao conhecimento dos nossos leitores:

Rio Grande do Sul

Segundo noticias recebidas de Montevidéo em 10 do corrente, pela *Gazeta de Noticias*, havia communicações da fronteira no sentido de que o exercito federalista de oeste, composto de 6.000 homens, dirige-se a atacar Uruguayana, constando tambem que recebeu muito armamento.

O coronel Salgado commandará as operações na povoação de S. João Baptista de Quarahim.

Alegrete está abandonada, tendo sido evacuada pelos federalistas ao approximarem-se os 3,000 homens commandados por Pinheiro Machado e general Lima, que, depois de se apoderarem da cidade, passaram para Cacequy, de onde conferenciaram telegraphicamente com o governo, recebendo importantes communicações.

A brigada federalista que se achava em Alegrete, marchou a incorporar-se á divisão Pina; e a 9 do corrente o exercito revolucionario, em numero de 3,000 homens, estava acampado na margem esquerda do arroio Garupá, em frente á Santa Rosa.

Consta que o general Telles, com forças das tres armas, sahio no mesmo dia de Bagé, ignorando se o rumo e o intuito da marcha; e assegura se que as columnas governistas commandadas pelos generaes Hipolyto e Lima, Pinheiro Machado e Palma incorporaram-se, formando um total de 5,000 homens.

E' provavel que marchem para o arroio Garupá, onde estava acampado o exercito revolucionario do norte.

— As forças da guarnição de Pelotas e Rio Grande foram chamadas a Porto-Alegre com urgencia para reprimir desordens das colonias italiana e allemã.

— Temos noticia, escreve o mesmo jornal, dos seguintes pormenores sobre a tomada de Alegrete pelos federalistas ao mando do coronel Pina e de Prestes Guimarães:

O exercito do norte, sahido do cerco do Livramento no dia 13 de Março, appareceu perto de Alegrete no dia 16, vindo uma força castilhista de 400 homens fazer-lhes frente na ponta *Ibirapuytan*. Depois de ligeiro tiroteio, essa força foi posta em debandada, ficando boa parte prisioneira.

Entraram os federalistas em Alegrete, e no mesmo dia o exercito subio a 3,800 homens. Encontraram alli 124 «Comblains,» 20 e tantos «Menies,» 22,000 cartuchos, lanças, fardamentos, etc.

Ahi ficou o exercito fazendo diariamente grandes exercicios, organisando-se devidamente até o dia 25, em que chegou noticia de que a cinco leguas de distancia estavam acampadas grandes forças inimigas. O coronel Pina mandou uma força de 300 homens fazer um serio reconhecimento, do qual resultou chegar-se á convicção de que os castilhistas eram em numero superior a 1,000.

Pina sahio immediatamente de Alegrete com 3,000 homens, e no dia 27, ás 3 horas da manhã começou a grande batalha.

Durante seis horas os castilhistas bateram-se mais ou menos entrincheirados atraz dos muros de umas casas que por alli havia, se bem que uma hora depois de iniciado o combate a cavallaria fugisse.

A's 2 horas da tarde, comprehendendo que estavam sendo cercados por todos os lados, os castilhistas começaram a retirar-se debaixo de fogo vivissimo dos federalistas.

A's 4 horas, vendo-se muitos perseguidos, offereceram nova batalha, mais pouco depois dispersaram em completa debandada, diante de duas cargas tremendas de cavallaria, feitas pelos lanceiros federalistas.

Os castilhistas, sabe-se agora, eram em numero de 1.600 homens; tiveram seu commandante o coronel Santos Filho, ferido e prisioneiro, 261 mortos, 340 feridos e cerca de 600 prisioneiros.

O resto da força conseguiu escapar, favorecida pela escuridão da noite.

Os federalistas recolheram com a victoria 150 Comblains, grande quantidade de diversas armas, mais de 500 lanças 18.000 cartuchos, duas bandeiras, carretos de viveres, cavalhada em máo estado, etc. Perderam 76 homens, ficando feridos o Dr. Francisco Cabeda (da infantaria que atacou o centro), e os coroneis Pina e Sebastião Coelho, que atacaram os flancos. Eram ao todo uns 3.000 homens, mais só tinham 400 armas e 15.000 cartuchos.

— Sabe-se que no dia 1.º de Abril as forças federalistas sahiram de Alegrete em direcção a Quarahim, onde entraram no dia 4, sem encontrar resistencia.

Essas forças, sob o commando do coronel Salgado, estão em caminho de Uruguayanna, á procura do general Hippolyto.

Chega tambem a noticia de que o exercito federalista que deixou Bagé, depois de alli ter entrado, encontrou na coxilha de S. Sebastião uma força castilhista de 300 homens, que foi completamente destroçada.

— Diz o *Paiz*, que communicam de Alegrete terem os federalistas ali deixado a garra do seu vandalismo ao abodonar a praça.

Para se fazer idéa do procedimento que tiveram os invasores naquella cidade, basta dizer que arrazaram a fazenda de criação do Dr. Assis Brazil, levando reproductores de grande valor e nada deixando.

— Receberam-se a 11 telegrammas do Rio Grande, annunciando que aos federalistas tem sido distribuida grande quantidade de munições e armamento de guerra, que são recebidos clandestinamente; e que as mesmas forças preparam uma energica acção para ferir combate decisivo com as tropas do governo.

Annuncia-se igualmente reinar grande enthusiasmo entre as tropas revolucionarias, o que faz crer que a primeira batalha será sangrenta.

Esses telegrammas, de origem revolucionaria, devem ser aceitos com estricta reserva, tanto mais que as tropas do governo mostram-se igualmente fieies aos seus chefes, dignos representantes do governo.

— Avisam de Santa Rosa que de Monte Caseros vêm nove carretas com armas destinadas aos federalistas, que desde o dia 9 acham-se em Camoaty, a seis leguas de Uruguayana.

O coronel Luiz Salgado commanda a 1.ª brigada, e lhe está confiado do ataque dessa cidade, sobre a qual marcha o exercito federalista do Norte, constando já em Montevidéo que as suas avançadas atacaram as forças do governo perto de Uruguayana.

Depois de breve tiroteio, estas, que se achavam sob o commando do general Hippolyto, foram repellidas.

As avançadas federalistas começaram a sitiar Uruguayana, que não poderá resistir por muito tempo, constando no entretanto ter o senador Pinheiro Machado e general Lima, que iam em marchas forçadas para Alegrete, voltado para essa cidade, onde eram anciosamente esperados.

— O coronel Luiz Salgado organizou seu estado-maior do seguinte modo:

Ajudante-general, tenente-coronel Manoel Alves Leite de Oliveira Salgado; quartel-mestre-general, tenente-coronel Manoel Alves de Castro; ajudantes de campo Drs. Adriano Nunes Ribeiro e João de Barros Cassal; ajudantes de ordens, capitães Modesto Alves e Dally Martins; commandante de piquete, major Jonathas Rodrigues de Almeida; secretario, Lourenço da Silva Oliveira.

— O general Tavares está acampado perto de D. Pedrito.

Consta que quatro carretas conduzirão armamento para este general.

— Dizem que o fazendeiro Antonio Cavalleiro foi assassinado.

— Parece que Cabeda logrou receber armas em grande quantidade.

— Communicam do Salto que foi arrasada a estancia de coronel Palma, commandante de uma das brigadas civis do governo do Rio Grande do Sul.

Os invasores naquella fasenda levantaram duas mil cabeças de gado

A familia daquelle official pode em tempo emigrar para Santa Rosa.

— Nas fronteiras, para os lados do Livramento, houve ha poucos dias troca de tiros entre as forças brasileiras e a policia oriental, invadindo aquella o territorio uruguayo.

Consta que derão-se tres ou quatro mortes e que desarmarão e prenderão varios Brasileiros.

— De Santa Rosa diz que ter alli chegado noticia de haverem as forças castilhistas ao mando de Lapanha (?) batidas na Barra do Quaraby.

— Chegou a mesma cidade o Dr. Barros Cassal para se encorporar a divisão do coronel Salgado, dizendo-se que este chefe ainda não assumio o commando, mas que ja tem prompta a sua primeira ordem do dia, que é documento muito importante.

S. Paulo

O Tribunal de Justiça resolveu expedir mandado ao juiz de Casa Branca para que acceite a denuncia do promotor contra o vigario d'alli, por haver effectuado religiosamente casamento sem precedencia do acto civil.

Declarou o Tribunal que era preciso obrigar o respeito ás leis sobre o casamento civil.

— Dizem existir em Santos varios casaes já com filhos que consorciaram-se na igreja sem fazel-o civilmente.

Deve realizar-se alli uma manifestação politica ao chefe opposicionista Dr. Henrique Porchat.

Sob a epigraphe *Exemplo de civismo* encontramos no *Correio Paulistano* uma noticia, da qual publicamos os seguintes trechos:

« O batalhão patriotico Alfredo Ellis, organisado ha mais de um anno na cidade de Rio Claro, deste Estado, acaba de offerecer-se para seguir viagem para o Rio Grande do Sul, afim de combater em defeza da patria e da republica.

« Em telegramma directamente endereçado a S. Exc. o Sr. vice-presidente da republica, o benemerito commandante daquelle batalhão civico, Sr. tenente coronel Francisco da Costa Pinho, em seu nome e no de cem compatriotas arregimentado sob suas ordens, repetio aquelle offerecimento, já antes formulado por intermedio de Sr. capitão do exercito Gustavo Sarabyba, do 10º batalhão de infantaria.

« Não sabemos, até esta hora, a resolução tomadas pelo chefe do governo. Qualquer, porém, que seja ella, constitue ja um facto consummado e patriotica disposição em que se acham os nossos varonis concidadãos do municipio do Rio Claro ».

— Consta que o governo acceitará o plano de saneamento de Santos, organisado por um auxiliar do engenheiro Fuentes, devendo começar o serviço no mez de Junho.

— Continua a parede dos carroceiros.

O chefe de policia e a intendencia municipal resolveram mandar apprehender as carroças dos paredistas, que forem encontradas nas ruas, recolhendo-as ao deposito.

Em varios pontos da cidade tem havido disturbios e o chefe de policia por esse motivo mandou fazer o policiamento de certos arrabaldes e ruas pela cavallaria de policia, não sendo permittidos ajuntamentos.

Ha quem affirme qualquer dia haverá mais duas paredes, não sabendo se, porém, de que classe da sociedade

Corre que as casas do commercio por atacado no dia 12 se conservarão fechadas, se continuar a parede dos carroceiros.

O Dr. Lins de Vasconcellos publicou um artigo declarando as causas da parede.

— Entrou em liquidação a Companhia de Agua, Gaz e Esgoto.

Capital Federal

Por estes dias, segundo diz o «Jornal do Commercio», será feita pelo Banco da Republica do Brazil a emissão de «bonus» de 4 %, recebiveis nas estações fiscaes como moeda corrente.

As cautelas representativas dos novos titulos foram lithographadas em papel de linho do formato chamado «diplomata.»

Em uma larga vinheta impressa em tinta preta lê se «Banco da Republica do Brazil» e logo abaixo—serie 1ª—Importancia Rs...

Sobre vinhetas de fundo representando um circulo, impressas em tinta verde claro, lê-se:

« O Banco da Republica do Brazil, por seu presidente e director abaixo assignado *nanu propria*, certifica que o portador tem direito a receber em bonus do mesmo banco emittidos de conformidade com os decretos ns. 1167 e 1308 de 17 de Dezembro de 1892 e 8 de Março de 1883 e arts. 58 e 64 dos estatutos e contrato respectivo, somma de Rs... a qual vence o juro de 4 %, anno, pago semestralmente a contar desta data. —O presidente... O directo... O thesoureiro do Banco.

Ouvimos a affirmação de quem podia dal-a com autoridade, que nos auxilios que vai prestar o Banco da Republica do Brazil por meio de emissão de bonus de 4 %, presidio o mais escrupuloso exame dos titulos apresentados pelos pretendentes, e estabeleceu-se a maior segurança para os interesses do Banco e do Estado.

— O Sr. general Bernardo Vasques vai responder ás accusações de que tem sido alvo, a proposito dos successos do Rio Grande do Sul.

— Lê se na «Gazeta de Noticias»:

« O Sr. Dr. Limpo de Abreu, ministro da industria, viação e obras publicas pediu a sua demissão.

Consta que este pedido se prende á questão da barra do Rio Grande do Sul, que o illustre ministro resolveu, mas cujos papeis foram dados a outro ministro para examinar.

— Por decretos de 10 do corrente e de accordo com a autorisação conferida pelo art. 48 n. 6 da constituição federal, foram indultadas, do crime de deserção que commetteram, as seguintes praças do exercito:

Arma de artilheria—2º regimento— Soldado Manoel Alexandre da Silva.

5º regimento—Soldados: Izidoro Manoel de Sant'Anna, Silvio Bacellar de Sorocaba, Antonio Pedro de Oliveira, João Mauricio de Menezes, Luiz de França, Antonio Francisco Mendes Lindolpho da Cruz Sant'Anna, Manoel Ferreira dos Santos, João Francisco de Oliveira, José Carlos da Silva, Jordão Correia da Silva, Comolino Pereira da Silva, Manoel Leite Ferreira, Raymundo Francisco, Luiz Ernesto Alves, Balthazar de Alcantara Rego, Pedro Teixeira Diniz e Virgilio Moreira.

Arma de cavallaria—1º regimento—Soldados: Estevão Gomes Machado, Ernesto José de Mattos, José Soares de Lima e Ludgero José de Oliveira.

8º regimento—Soldado Balbino da Silva.

9º regimento — Soldados: Francisco Canuto Emerenciano e Claudino Gomes da Silva.

Arma de infanteria—1º batalhão—Soldados: Manoel Theotonio do Nascimento, Sebastião José de Carvalho, Francisco Xavier Pereira, Joaquim Francisco da Fonseca Piloto e Sebastião Ferreira.

5º batalhão—Soldado José Batata Vieira.

7º batalhão—Soldado Francisco Pereira Machado.

10 batalhão—Soldados: Heleodoro dos Santos Siqueira, Carlos Ferreira do Nascimento e Antonio José de Souza.

11º batalhão—Soldado particular Carlos Saraiva de Paiva.

Soldados: Vicente de Souza Lyra, Joaquim Jacob Carlos dos Santos e Antonio Joaquim de Oliveira.

19º batalhão—Soldado Jorge de Paiva Frederico.

26º batalhão—Soldado Joaquim Rodrigues Cavalcante.

22º batalhão—Soldado Henrique Gonzaga de Souza Amorim.

23º batalhão—Soldados: Geraldo Luiz da Costa e José Francisco da Paz.

24º batalhão—Soldados: Heitor Pereira de Oliveira, Vicente da Conceição, Miritimo Ribeiro dos Santos, Abelardo Aurelio de Moura, João Silvestre dos Reis e Affonso Antonio da Silva.

— Foram transferidos da guarnição da Bahia para a da Parahyba do Norte, como chefe do serviço sanitario o major medico de 3ª classe Dr. Luiz Francisco Junqueira e da de Sergipe para aquella o capitão medico de 4ª classe Dr. João Moreira da Costa Lima, devendo continuar a servir na guarnição de Sergipe o major medico de 3ª classe João Telles de Megas.

— No vapor «Itaoca» sahido para o Rio Grande do Sul no dia 12 do corrente seguio o Sr. general de brigada Francisco Antonio de Moura, ministro da guerra, acompanhado dos Srs, coronel do corpo do estado maior de 2ª classe Luiz Augusto Soares Woolf, tenente coronel Luiz Rabello de Vasconcellos, major Octaviano Augusto Monteiro da França, capitães Jorge dos Santos

FOLHETIM 29

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

VI

E para que assim fosse, importava antes de tudo provar que Golymine, tivera interesse em supprimir a Sra. de Muire para se apropriar de uma parte da sua fortuna.

O commandante transferio, pois, para outra hora o exame minucioso da correspondencia anonyma, guardou-a em seu bolso e passou ao maço seguinte.

Esse não tinha mais do que umas vinte cartas, todas muito certas, mas muito significativas, e assignadas com um nome e um appellido—Carlos Dubrac. Este amante discreto como um tiro de canhão, chamava a Sra. de Muire—Minha Luisita adorada », e fallava-lhe nas alegrias de sua ultima entrevista, pedindo-lhe outra para o dia seguinte.

Estas missivas assucaradas não despertavam interesse em Jorge Roland, que não as guardou comsigo com outro fim que não fosse queimal-as naquella mesma tarde.

O terceiro macinho era quasi tão volumoso como o primeiro; mas, a julgar pela frescura do papel, datava de uma época muito mais recente.

A assignatura era uma simples inicial, um G; mas quasi todas tinham no alto da primeira pagina uma corôa de conde, e o commandante assim rapido se convenceu de que ellas não pertenciam a Golymine.

Valia a pena lel-as já immediatamente e com attenção, pois que desta leitura devia resultar a lus sobre os os antecedentes d'esse personagem, e sobre suas relações com a Sra. de Muire.

Jorge, depois de verificar que nada mais havia n'esse pequeno movel de ebano, fechou o segredo, cerrou a porta exterior, e foi sentar-se junto á janella, diante de uma pequena mesa de xarão, para dissecar muito a seu gosto toda essa papelada de um grande maroto.

Ahi procedeu methodicamente, e leu cada carta de principio a fim. Nenhuma trazia outra data que a indicação de um dia da semana, sem designação de lugar; mas as mais antigas deviam certamente ter sido escriptas de Aix, na Saboia, pois que n'ellas se alludia a uns passeios sobre o lago Bourget e á excursão á abbadia de Haute Combe. Ellas não deixavam duvida alguma sobre a naturesa das relações que acabavam de se techar entre Golymine e a condessa. Somente eram sensiveis umas lacunas na correspondencia. Ficavam em Aix, não tendo Golymine tomado ainda o partido de fixar residencia em França.

As ultimas cartas indicavam uma interrupção mais longa do que as precedentes, quasi um rompimento. O estylo não era mais o mesmo. A's ternuras manifestadas com um calor inexcedivel tinha succedido a linguagem affectuosa de um antigo amante que não é mais do que um amigo. Sómente este amigo habitava Paris, e recebia algumas vezes em sua casa a Sra. de Muire. Elle accusava o pezar de não mais poder procural-a em sua residencia e a intenção de se fazer apresentar officialmente ao Sr. de Muire, com quem elle tinha se encontrado no Club, depois de o ter conhecido nas aguas, alguns annos antes. Emfim, nas mais recentes, elle fallava em negocios á condessa; aconselhava-a collocar seus capitaes na sociedade financeira em que tinha os seus garantidos.

Quanto mais o commandante se adiantava n'esta leitura edificante, mais nutria o esperança de encontrar a prova que com tanto interesse buscava. Achou-a. Uma ultima carta concluia assim: « Está feito, bella amiga. Os seus bens estão empregados como desejaria, e devem dar-lhe n'este mesmo anno des por cento ao mez. Por occasião da nossa proxima entrevista eu lhe entregarei a letra do Banco Austriaco e emquanto espera, esta carta que não assigno por motivos que bem conhece, deve equivaler a um recibo. »

Emfim, exclamou Jorge, descobri o miseravel! E agora posso voltar ao castello das Tilias. Helena vai me bemdizer, e Marcella me abençoará dentro em breve, quando eu lhe der ajuntado—« se Deus quiser », como sempre fazer os musulmanos.

O futuro não pertence a ninguem, e o futuro reservava para todos as mais crueis e dolorosas decepções.

VII

Em quanto o commandante Jorge conduzia por Paris e por Versailles o inquerito contra Golymine, os habitantes de Frênes atravessavam um dia tristissimo.

O conde de Muire, mais de que nunca sombrio, não tinha apparecido para almoçar: as duas filhinhas tinham-se refugiado no fundo do jardim para e contrar ahi um abrigo contra o sol de Julho e tambem para mutuamente se entregarem a seus pensamentos.

Marcella sentia amargo prazer em confidenciar e faser considerações sobre os relampagos de felicidade que a tinham deslumbrado, e só podia fallar nisso á joven Lanom, pois que seu pai lhe prohibira o pronunciar em sua presença o nome de Mederic.

Lanom consolava-a, disia-lhe palavras de conforto, e era fertil em conselhos encorajadores.

Ella não podia fazer mais do que isto, a menos que não se propuzesse a contar suas visitas á tal Maurevers, e a explicar-lhe os projectos do commante. Ora, ella tinha se compromettido a nada referir de tudo isso, emquanto que com o seu alliado não houvessem chegado ao termo das pesquizas.

Para que dar á noiva de Mederic esperanças que podiam deixar de se realizar? E como deixar-lhe perceber que o commandante, que tantos esforços envidava para salvar o filho do seu antigo coronel, não tinha desejos do que esse rapaz desposasse a filha da Sra. de Muire? Porque? Elle não lh'o havia dito, mas ficava-lhe o direito de adivinhar. E não era um de seus menores pesares esse de estar agora suspeitando que a Sr. de Muire fôra a amante do coronel de Mestras.

Helena não podia saber cousa alguma, pois que, apenas entrara na casa de Muire muitos annos depois da morte do pai de Mederic, e depois que havia começado a educação de Marcella, Helena nada mais vira que desse lugar aos mais maldisentes de incriminar a conducta da condessa.

Esta não recebia em Paris e no Vesinet senão os amigos do seu marido, e quando foi passar uma estação em Aix não levou comsigo mais do que uma criada grave e a sua preceptora ficaram com o Sr. de Muire.

E a condessa era verdadeiramente a bemfeitora da joven Lanom, que havia tomado sob sua protecção no momento em que ia ver-se entregue ao mundo, sem fortuna e sem apoio. A condessa conhecia o segredo de familia que tinha posto essa moça na situação precaria em que a tinha achado, segredo que ella houvera sempre discretamente guardado.

Como pois Helena, que a chorava, não conjuraria para bem longe a idéa de que a sua generosa protectora houvesse discrepado? Para que a joven Lanom se decidisse a acreditar nas faltas da Sra. de Muire preciso fôra que lhe mostrassem as mais irrecusaveis provas. E estas provas o commandante ainda não as possuia, quando a deixou para ir proceder ás suas investigações.

A preceptora occulta, pois, estas inquietações a Marcella, e tinha todo o receio de lhe fallar na declaração imprevista que o commandante lhe dirigira atravessando com ella o bosque de Vesinet.

Ella tinha entretanto tomado ao serio essa declaração e preoccupava-se com ella mais do que seria para desejar. Resignada a permanecer solteira, cousa muito preferivel a lançar se nos caminhos floridos que levam as moças á fortuna e á deshonra, Helena não havia tambem de todo renunciado a casar-se um dia, e não era seu sonho só desposar um homem da sua idade. Jorge Roland lhe inspirava uma profunda estima e uma confiança absoluta. Era um homem senhor de si; ella apreciava seus modos afidalgados e sua altiva pose de militar. Lanom apenas lhe achava um defeito, e esse era o de ser muito mais rico do que ella que nada tinha. Mas seria demasiado escrupulo fazer por isso com que elle deixasse de amal-a furtando-se a corresponder-lhe.

Ella arrependia se já de lhe ter exposto a sua vida, não que ella o julgasse capaz de abusar de suas confidencias, mas receiava que elle fizesse um máo juizo do sentimento que a tinha arrastado a dizer-lhe o que nunca tinha dito a pessoa alguma, nem mesmo a sua cara alumna, a quem nada occultava.

Mas o que estava feito, estava feito; havia vinte e quatro horas que ella pensava sem cessar nesse homem generoso que se consagrava com todo o animo á defesa de uma causa justa. Ella desejava tel-o acompanhado a Paris, onde elle foi procurar informações sobre Golymine; e esperava o seu regresso com impaciencia, porque tinha vontade de entrar tambem em diligencias, e a demora desse dia lhe era tanto mais custosa quanto Marcella na sua inconsciencia mais a apurava com questões embaraçosas de curiosidades que não podiam ser satisfeitas.

A pobresita começara por chorar a morte de sua mãi, e fôra depois fallando no seu noivo, que não tinha outro amigo mais do que o commandante Jorge.

— Por que o amaldiçoou meu pai? perguntava ella a Helena, esforçando-se por ler o seu pensamento. Por que, em vez de mantel o nesta situação para mim penosissima, me deu elle a entender que nunca mais o veria?

(Continúa)

Rosa e Antonio de Medeiros Germano, todos do corpo de estado maior de artilharia, e do 2. tenente Fernando de Sousa ... que vem á capital federal em serviço ... maior: tenente Alfredo Prevestato ... Marcelino de Araujo e Silva, alferes Benedicto Marcelino de Araujo e João Baptista de Sousa Carvalho e seu auxiliar de gabinete Alonso de Niemeyer.

Seguio tambem no mesmo paquete o 33 batalhão de infantaria, sob o commando do Sr. tenente coronel Francisco Felix de Araujo e composto de 6 officiaes, 1 medico, 1 pharmaceutico e 400 praças.

O «Itaoca» levou tambem o novo armamento chegado da Europa.

— Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes:

Arma de artilheria: 1° batalhão, 1° tenente, Eugenio Ramos Villar.

Arma de infanteria: 3° batalhão, alferes Francisco de Oliveira Messery; 8° batalhão, alferes Silvino Muniz de Lemos; 9° batalhão, alferes Adelino José dos Reis; 30° batalhão, tenente Americo Augusto Soares Woolff; 34 batalhão, alferes Manoel Alves de Oliveira e 36 batalhão, tenente Fernando José dos Santos Barbosa.

— Foram transferidos do 4° regimento de artilheria para o 2° da mesma arma o 1° tenente Sebastião Lacerda de Almeida e deste para aquelle, o 1° tenente João Vespucio de Abreu e Silva; e para o 7° batalhão de infanteria o tenente do 12 João Horacio da Silva Paranhos e deste para aquelle o tenente Vicente Ferreira Alves e para o 9° regimento de cavallaria o alferes do 8° Joaquim Antonio de Azevedo.

Minas Geraes

O juiz de direito Pacifico Lima declara, que a desordem continúa no Fructal, comarca acephala, tendo as autoridades judiciarias em exercicio renunciado todos os cargos.

Acha por isso justo a ida de chefe de policia ou de juiz de direito da comarca visinha e nomeação de juiz substituto.

No entretanto, cartas de pessoas fidedignas residentes na cidade do Fructal affirmam não ter havido sedição para depor o juiz de direito da comarca, nem confirmam o facto e apparecimento de cerca de 200 pessoas na cidade para expulsar o juiz, Paulino Teixeira, o indiciado autor do envenenamento de D. Secundina da Silva, esperando o procedimento legal, resolveu desfeitear o juiz, se proseguisse em termos do processo. O negociante Manoel Gomide, porém, sabendo da deliberação de Paulino, deu aviso ao juiz, que tomou a deliberação de retirar-se.

O deputado commendador Gomes da Silva não teve parte alguma e preveniria o incidente se lá estivesse, como sempre fez.

O juiz de direito devia regressar a 9 com o promotor para o Fructal; e a ordem do governo do Estado seguiram a 7 praças de policia commandadas pelo tenente Benedicto Machado, em numero de 15 afim de averiguar os acontecimentos.

— Ha noticias da cidade de Catalão e pouco animadoras á tranquillidade.

Consta ter havido alli tremendo tiroteio entre os grupos contendores, subindo a 100 o numero dos mortos.

— Apezar de escassear extraordinariamente o meio circulante, o commercio continúa activissimo, effectuando-se vendas em grosso.

— Os empregados do Correio de Minas e muitos amigos do contador Camara foram á estação recebel-o festivamente e acompanharam-no á sua residencia.

Santa Catharina

O presidente do Estado dissolveu o tribunal da Relação, facto que muito tem dado a fallar, tendo o mesmo presidente enviado ao Sr. ministro do interior e justiça o seguinte telegramma:

« Foi installado hoje á 1 hora o Tribunal da Relação que elegeu seu presidente o Dr. José Ferreira de Mello. »

A proposito deste incidente o « Paiz » notou:

« O acto do presidente de Santa Cathrina, dissolvendo o Tribunal da Relação, está fazendo trabalhar o telegrapho entre as diversas localidades do Estado e esta capital.

Collegas de imprensa, representantes do partido politico em opposição e funccionarios por qualquer forma dependentes do Sr. tenente Machado, desde ante hontem nos obsequiam com telegrammas.

Já é superior a uma duzia o numero desses despachos graciosos e não precisamos dizer quem applaude e que reprova o acto do presidente do Estado. E' claro.

Uns e outros affirmam proposições diversas, garantindo que o povo está por uns e por outros. O que nos parece, entretanto, é que o Sr. tenente Machado procederia com mais acerto se não expedisse semelhante decreto. »

Ainda a respeito e de accordo com o enunciado do « Paiz » encontramos os seguintes telegrammas em jornaes da Capital Federal:

Desterro, 11 de Abril.

O presidente Machado está fóra da lei pelo acto despotico pelo qual dissolveu o Tribunal da Relação, valendo-se de uma disposição transitoria da Constituição.

Indignação geral

Os desembargadores dissolvidos protestaram pela imprensa.

Dirigindo-se hoje, com o presidente, ao tribunal onde não poderam tomar assento, reclamaram ao Marechal. Grande agitação.—Richard Pereira de Oliveira —Tolentino Emilio Brun.

Laguna, 11 de Abril.

Esta camara applaude a energia do presidente do Estado fazendo respeitar a lei e a justiça menoscabadas pelo tribunal que acaba de ser dissolvido. Cidade em festa. Povo satisfeitissimo. —João Teixeira, vice-presidente=José Johunay, secretario.

S. Francisco, 11 de Abril.

O acto do presidente do Estado Catharinense, na reorganisação da Relação garantidora da justiça estadoal, foi aqui recebido geral contentamento.—Alexandre Ernesto.

S. Francisco, 11 de Abril.

A Camara Municipal, interpretando fielmente os sentimentos patrioticos de seus municipes em suas manifestações populares, applaude o acto do presidente do Estado, assegurando os direitos dos habitantes de Santa Catharina.—O presidente da Camara, Camacho.

Blumenau, 11 de Abril.

Reina grande indignação contra o acto dictatorial do governador, dissolvendo o Tribunal da Relação. O municipio está resolvido a fazer respeitar a Constituição. Continuam as perseguições ao partido republicano. Pedimos vosso auxilio.—Blumenau Zeitung.

Itajahy, 11 de Abril.

O acto do governo estadoal, dissolvendo o Tribunal da Relação, tem produzido aqui pessima impressão. O partido republicano protesta contra mais este meio de desacreditar a Republica. —Dr. Pedro Ferreira.

— Os amigos do presidente do Estado fizeram-lhe no dia 9 manifestação de apreço, por haver dissolvido o tribunal da relação e por esse facto a imprensa de Joinville e protesta.

— Realisou-se a 9 a eleição para o preenchimento de cinco vagas existentes na assembléa legislativa do Estado.

Foram eleitos os Srs. Christovão Pires, Lydio Barbosa, Tobias Becker, Arthur Mello e tenente coronel Gama d'Eça.

— Falla-se na creação de um novo partido, contendo elementos de todos os outros, destinado a protestar contra a dictadura, que parece pretender implantar-se no territorio catharinense.

— Fundou-se no dia 9 do corrente uma sociedade beneficente cujos directores são o vigario Carlos Boegershausen e os Srs. Ignacio Bastos e Subler.

Bahia

Por telegramma constava ter-se dado em Ilheos um grande conflito provocado por soldados de policia, tendo sido desrespeitadas as autoridades superiores e insultadas as familias.

Morreu um soldado e ficou ferido gravemente o filho do tabellião Mello.

— N'uma carta Caetité escrita para o «Diario de Noticias» lê-se este trecho:

« Continúa sempre a crescente emmigração para S. Paulo.

Ha poucos dias, em viagem para aquelle estado, passou aqui um alliciador, que levava comsigo, grande numero de meninos, fornecido de muitos papeis de contractos, assignados pelos paes d'aquelles, nos quaes vendiam seus filhos mediante certa quantia, pela qual as pobres creanças, iam por alguns annos, supportar a malvadez e máos tratos dos feitores e os rigores do trabalho obrigatorio.

— Na Faculdade Livre de Direito do Estado receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, os alumnos Antonio Benedicto de Sousa Castro e Luis Antonio Figueiras Sobrinho.

Alagoas

Noticia-se ter-se installado o congresso do Estado.

TRANSCRIPÇÕES

Pernambuco

Sob a epigraphe acima encontramos no *Figaro* em suas edições de 3 e 8 do corrente os editoriaes, que abaixo transcrevemos e pela qual se vê que, na capital federal, já se acha formada a verdadeira opinião sobre a attitude revolucionaria assumida pelo Congresso deste Estado.

Leia-os o publico sensato.

—

Parece que o caso de Pernambuco vão chegar afinal ao seu periodo agudo, dicidindo-se de qualquer fórma.

Os actos de violencia e paixão partidaria que têm arrancado o Congresso Pernambucano da sua orbita normal vão naturalmente leval-o agora ao exaspero dos ultimos excessos.

Subio á sancção do Governador a lei definindo os crimes de responsabilidade. Como se sabe, já pelo que temos dito aqui, já pelos pareceres publicados por eminentes jurisconsultos em outras folhas, essa lei viola abertamente a constituição estadual. Não é um decreto legislativo: é uma valvula que a desorientação partidaria procura achar para a vingança pessoal, *ad hominem*.

A suspensão immediata do Governador foi decretada, apezar de ser isso contrario á Constituição do Estado. Para illudir, porém, a disposição expressa de art. 70, prescreveram os legisladores (?) que a suspensão que o accusado soffrer antes da sentença será computada na «suspensão que lhe fôr imposta como pena,» E', como se vê, disposição que fere os criminosos de crimes inafiançaveis.

E no caso de ser o governador absolvido?

Desta hypothese não podem sequer cogitar os legisladores (?) actuaes, porque do conjuncto de medidas que estão tomando só póde resultar a condemnação do governador.

Basta saber se que a lei estatue que immediatamente àpoz de haver declarado a procedencia da accusação do Senado, dar-se-ha posse ao vice governador. Ora, o vice governador sanccionará immediatamente tambem a lei, que o Congresso actualmente discute sobre a nova reforma da magistratura,—entrarão para esta juizes *ad hoc* (1) que só terão um objectivo: condemnar o governador.

Preparam a lei, preparam juizes especiaes... preparam tudo a seu geito. E são tão mesquinhos e desageitados que nem encobrem o seu fito e dão-lhe uma longiqua apparencia de imparcialidade. O prazo de defesa do denunciado, que é para qualquer empregado publico de quinze dias, foi reduzido para o Governador a 5 dias!

Um Congresso que faz semelhantes actos não tem respeitabilidade. Que um Sr. Moreira Alves, monarchista confesso, se occupe a mentir telegraphicamente para os jornaes desta capital, comprehende-se pelos antecedentes do individuo.

Não se entende, porém, que um Congresso prese tão pouco a sua dignidade, que caia neste marnel de baixa politicagem vingativa e odienta.

Pede-se paz; precisa-se de calma de serenidade, de patriotismo, para liquidar com justiça o caso do Sul. E é neste momento que um Congresso desorientado entende acirrar odios, estimular luctas, preparar novos conflictos, julgando que no momento opportuno poderá esconder-se por traz das bayonetas do general Roberto Ferreira,—o que certamente não succederá, porque o empenho do marechal Floriano em manter a ordem e a paz em toda a Republica não se ha de desmentir, quebrando a mais honrosa das suas tradições!

As forças federaes saberão cumprir o seu dever, sem prestar-se aos manejos dos aprendizes de politica que começam pelo lado peior e menos limpo. Em todo o caso, força será confessar que quaesquer que sejam as consequencias de taes actos, ellas recahem, inteiras, sobre o actual Congresso pernambucano, cuja desorientação é patente.

O Congresso de Pernambuco, já tivemos occasião de repetil-o, está em franco periodo revolucionario, subvertendo as leis a Constituição, tudo, emfim, aos seus caprichos.

E' este o theor exacto da lei inconstitucional que o Congresso votou e enviou hontem á sancção do Governador:

« O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° O poder judiciario do Estado legitimo e legal é aquelle representado pela magistratura organisada em virtude dos actos da junta governativa de Janeiro de 1892, em observancia á Constituição do Estado e as leis ns. 15 de 14 de Novembro de 1891, e 35, de 17 de Dezembro do mesmo anno.

Art. 2.° Quarenta e oito horas depois de publicada a presente lei, o governador do Estado marcará, de conformidade com o disposto no art. 3.°, prasos para que dentro delles reassumam o exercicio de suas funcções os magistrados a que se refere o art. 1.° paragrapho unico. Não estão comprehendidos nas disposições deste artigo os magistrados que, tendo sido nomeados pela junta governativa, foram posteriormente aposentados pelo governo federal.

Art. 3.° Os prasos que devem ser marcados para que os magistrados de que falla o art. 1.° reassumam os exercicios de seus cargos, não serão menores de tres dias para os dos municipios da capital, de oito a quatorze para os dos municipios servidos por estradas de ferro ou de sédes distantes até cincoenta kilometros das mesmas estradas, e de quarenta e cinco dias os dos demais municipios.

Art. 4.° São declaradas nullas todas as nomeações, remoções e accessos do magistrados que preteriram os direitos adqueridos dos juizes a que se refere o artigo 1.°

Art. 5.° Aos magistrados illegalmente privados de seus cargos serão contados, para todos os effeitos, como onde serviço effectivo, o tempo que estiverem fóra do exercicio de seus cargos.

Art. 6.° Logo que tiverem conhecimento da presente lei pela sua publicação, deixarão immediatamente o exercicio os funccionarios a que se refere o art. 4.

Art. 7.° Desde a data da publicação da presente lei na capital, oito dias depois nos municipios servidos por estradas de ferro ou distantes até cincoenta kilometros, e trinta dias nos demais municipios serão de nenhum effeito os actos praticados pelos funccionarios de que trata o artigo antecedente.

Art. 8.° Revogam-se as disposições em contrario ».

—

Como se vê, esta lei repõe nos seus cargos juizes *ad hoc*, nomeados inconstitucionalmente por uma junta revolucionaria, e que mais tarde foram substituidos em virtude de leis do Congresso e da Constituição do Estado.

Hoje, porém, que o Congresso precisa ter juizes especiaes para condemnar o Governador no processo politico que lhe vão intentar, demitte e substitue magistrados vitalicios e inamoviveis! E' entrar em plena phase revolucionaria.

Caiam, portanto, as responsabilidades dessas violencias e de tudo o que d'ahi resultar sobre os respectivos culpados: os congressistas pernambucanos.

Essa lei illegal e inconstitucional não pode ser cumprida.

8 de Abril—*Figaro*.

(1) Entre estes estão um irmão e um cunhado do Dr. Martins Junior! O resto da familia irá depois...

VARIEDADES

A Bernarda

Outr'ora, em tempos que não vão longe, pela revolução de 48, existia, commerciando nesta praça, um velho e sceptico filho do Tejo que, ou pelo seu valor aguerrido ou pela sua imprevidencia, não dava vulto aos tantos boatos que soem cogumelar em tempo de guerra, e a cada um dos seus amigos que o aconselhavam que se acautelasse respondia monotonamente: Não ha de *haber* nada.

De facto ao sceptico filho da patria de Camões, jamáis acontecia a minima contrariedade, máo grado, embora, as repetidas investidas do republicanismo contra a prepotencia dos Braganças e assim limpeiro e satisfeito com as suas prophecias ia elle se isentando de todos os embates politicos que de quando em quando surgiam nesta terra dos *camarões*.

Esta sua phrase, porém, aphoristica, foi-se calando no espirito publico té que afinal passou a ser um brocardo popular.

Quando qualquer individuo, por circumstancias politicas ou privadas, era ameaçado em sua vida ou propriedade, parodiando o dito do destimido portuguez dizia ao seu previsor: não ha de *haber* nada.

Dahi.—A moderna *Bernarda* que, no cadinho dos tempos e das boccas, foi passando por mil corruptellas té que emfim transfigurou um negativo, um verbo e um substantivo masculino —n'um artigo e em um substantivo feminino.

Hoje já não se diz—*haber* nada, quando se não acredita nas funestas consequencias de um acontecimento, diz-se—A Bernarda—o que vale o mesmo que dizer-se—tal acontecimento é de consequencias sem a minima importancia.

Eis a verdadeira origem d'A Bernarda.

Outrotanto succederá, mais tarde, quando qualquer concelho municipal quizer, por meio das armas, galgar o poder.

Este concelho não se empossará mas se *empocará* dir-se-á, fendo-se em vista o que vai acontecendo com o concelho dissolvido pelo nosso actual e illustrado governador.

Jerusalem

A Sublime Porta enviou ao Papa a affirmação de que não será posto o minimo obstaculo ás ceremonias da peregrinação do congresso eucharistico que o cardeal Langénieux deve presidir em Jerusalem e ao qual numerosos catholicos europeus, entre os muitos francezes, se propõem assistir.

A despeito dos boatos em contrario, espalhados pela imprensa da triplice alliança, o sultão mandou exprimir ao pontifice, por intermedio do patriarcha armenio, monsenhor Azarian, que tinha a profunda convicção de que a potencia moral do papado garantia a ordem social européa.

Nos circulos politicos, liga-se grande importancia a estas declarações, sob o ponto de vista do desenvolvimento dos acontecimentos no Oriente.

—

Congresso Eucharistico

A proposito desse congresso, a commissão permanente das Obras Eucharisticas realisa uma peregrinação com o seguinte itinerario:

São tres os pontos de partida:

1° De Marselha, quarta feira 12 de Abril. Chegada a Roma, na sexta feira 14. Estada em Roma até 19. Audiencia especial de Sua Santidade, e missa do Santo Padre em S. Pedro. Dia 20, chegada a Napoles.

As despezas da viagem e da estada em Italia são á custa dos peregrinos.

2° De Napoles, no dia 21. Dia 27 chegada a Caiffa e ao Monte Carmello. Dia 29 chegada a Nazareth. Dia 30, domingo, missa solemne no Santuario da Annunciação. Procissão e principio do Mez de Maria.

Segunda-feira, 1 de Maio, distribuição dos peregrinos em tres grupos.

O 1° fica em Nazareth nos dias 1 a 3, visita ao monte Tabor, a Caná, etc.

Os outros dous grupos seguem para Tiberiade e Cafarnaum.

No dia 3, os tres grupos reunem-se em Nazareth. Na quarta feira, 4, o 1° e 2° partem para Caiffa, e dahi para Jaffa, e depois para Jerusalem.

O 2° grupo atravessa a Samaria, e chega a Jerusalem na segunda-feira, 8,

3° De Brindisi, no dia 9. No dia 13 chega a Jerusalem. A demora ahi é até o dia 23. Excursões facultatiaas; solemnidades e reuniões eucharisticas.

Nesse dia 23, todos os peregrinos devem regressar a Jaffa.

O transporte, hospedagem, sustento, gastos geraes importam: De Marselha ou de Napoles: 1° grupo, 1ª classe, 820 francos; 2ª, 650; 3ª, 485 francos.—2° grupo, mais 55 francos em cada classe do que o 1°—3° grupo, mais 75 francos em cada classe do que o 2°.

O relogio mais notavel

Theodoro Weisser, mecanico residente em Woeranbach, Selva Negra, acaba de construir um relogio que se pode julgar—o mais notavel do mundo.

A notabilissima machina, que tem dous metros de altura por dous de largo, marca os segundos, minutos, horas, dias da semana e do mez, o anno e os annos bissextos.

Em nove espheras distinctas indica a hora em que é em Greenwich, Shangae, Calcutá, São Petersburgo, Berlim, Madeira, Monte Real, Melbourne e S. Francisco da California.

O referido relogio apresenta ainda as estações ... signaes do zodiaco, em quatro idades da vida: infancia, juventude, virilidade e velhice.

Tambem ... jogos armados de modo ... batem os quartos.

A's 8 horas da noite apparece um sacristão que annuncia—Ave Maria—apresentando-se a dar a ultima badalada n'uma capellinha onde a luz electrica, em cujo interior se vê uma menina orando ajoelhada, emquanto um jogo de flautas canta a—Ave Maria.

Ao bater da meia noite, vespera do anno novo, abre-se um mechanismo e apparecem dous arautos que o annunciam com um toque de trombetas.

Theodoro Wiesser poz ainda na sua engenhosa machina um meio de representar o dia de Natal, e de Reis, a Paschoa da Ressurreição e Pentecostes.

Ao bater o meio dia apparece na plataforma do relogio um gallo que canta tres vezes; em Maio um cuco e em Junho um tordo.

Ao nascer do sol o jogo de flautas entôa a canção popular—Despertai filhos: e quando é lua cheia o mesmo jogo canta a melodia—Guter mond, du gehst so still.

Diz se que este precioso relogio foi vendido por 4:000$000 fortes, e irá para a Inglaterra.

—

A mulher hespanhola em Chicago

De todos os paizes a Hespanha é um dos que mais trabalha para elevada representação do elemento feminino em Chicago. A mulher hespanhola vai sobresahir no grande tentamen universal a inaugurar-se.

Uma commissão numerosa de senhoras, sob a presidencia de S. M. a rainha regente trabalha activamente na remessa de obras litterarias e outras, relativas á mulher hespanhola.

De Madrid e de todas as provincias hespanholas surgem importantes offerecimentos, de sorte que ha de ser realmente brilhante a representação hespanhola no « Womens Department » da grande exposição.

Sua Magestade a rainha regente tomando a presidencia dessa commissão deu-lhe notavel impulso. A vice presidente Sra. Condessa de Superunda tambem é de actividade incessante nos trabalhos para a exposição, nos quaes é auxiliada pelas Sras. Marqueza de Camillas, D. Carmen Roje, D. Emilia Pardo Bazan, Marqueza de Aguilar de Inestrillas, Condessa de Torre Arêas, Duqueza de Baileo, Marqueza de Monistrol, D. Faustina Suez de Melgan, Marqueza de Zafra, Duqueza de Alça, Tanfa, Baylen y Osuna e outras notabilidades da aristocracia hespanhola.

No numero dos trabalhos promptos para serem remettidos acha-se uma aquarella bellissima pintada por Sua Magestade a rainha regente antes de contrahir matrimonio com D. Affonso XII.

LITTERATURA

Vive!

Sinto-te em mim! minh'alma desolada
Contempla-te a visão a cada instante
No vôo do pensamento infindo, errante,
A imagem tua, vejo-a desenhada!

Si o destino te arrasta, oh doce amada
Com sua gana herculea e penetrante,
E no silencio immenso e lacerante
Vive minh'alma immensa, anniquilada,

Si no deserto que sorrio outr'ora
Vejo molhar a lagrima maguada
Como o cypreste que no ermo chora,

Si tudo isto fere, oh doce amada
— Ah! n'este coração descrente embora
Vive tu'alma santa, idolatrada!

Kano l Arão.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 32ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho continuada pelo Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Gonçalves Ferreira, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Hermogenes, Peretti, Pinho Borges, Luna Freire, Malaquias, Ermirio Coutinho e Velloso, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, a acta da sessão antecedente e posta em discussão.

Compareceram os Srs. Serra Martins e Albino Meira que assume a cadeira presidencial.

Oram sobre a acta os Srs. Malaquias, Pinho Borges (2° secretario) duas vezes e Velloso, sendo approvada com a seguinte emenda:

« No 14 periodo substituam-se as palavras —a competencia— por esta —o dever. — Dr. Malaquias. »

Não ha expediente do 1° nem do 2° secretario.

O Sr. presidente communica que no dia antecedente, fora, na qualidade de presidente do Senado, intimado pelo juiz seccional do recurso que o prefeito do municipio do Recife, interpozera para o Superior Tribunal Federal contra a lei n. 67 de 15 do corrente.

O Sr. Serra Martins ora relativamente a intimação feita ao Sr. presidente do Senado.

O Sr. Malaquias justifica o seguinte requerimento, que, apoiado é submettido a discussão:

« Requeiro que o Senado autorise ao seu presidente para reclamar do presidente da republica as medidas necessarias para serem mantidas a ordem e a tranquilidade do Estado, perturbadas pelos actos do Sr. governador.—Dr. Malaquias. »

Depois de orarem sobre este requerimento os Srs. Serra Martins, Hermogenes e Peretti, é approvado.

Passa-se á ordem do dia.

Continua a discussão do parecer n. 39 deste anno sobre deixar de ir a 3ª commissão examinar a escripturação do Thesouro com outra da Camara, encerrando se, depois de orar o Sr. Velloso, sendo approvado e rejeitada a emenda.

O Sr. presidente declara que vai officiar se á Camara, fazendo-se-lhe a devida communicação.

Submette-se a 2ª discussão o parecer n. 41 da 4ª commissão adoptando com a alteração do art. 1° a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 74 de 1891 que autorisa o contracto de 50 poços artesianos mediante varias condições.

Estando na tribuna o Sr. Hermogenes, o Sr. Velloso requer e obtem urgencia para fazer uma communicação importantissima.

O referido senador communica o facto de haver sido um de seus collegas, ao começar a presente sessão e na occasião em que chegava a uma das janellas do Senado, ameaçado pela soldadesca desenfreada e conclue pedindo seja a sessão suspensa, visto que não ha garantias no edificio em que se acha funccionando este ramo do poder legislativo, que, no seu entender, deve ser transferido para outro edificio, onde possa funccionar com a liberdade e garantias que lhe são devidas.

O Sr. presidente, nos termos do Regimento interno, convoca uma sessão secreta, á vista do que é suspensa a sessão publica, sendo retiradas as pessoas estranhas, tudo segundo o art. 59 do mesmo Regimento.

Continua dez minutos depois a sessão publica.

Pela ordem oram os Srs. Velloso, que pede a retirada do requerimento verbal que fisera e Serra Martins.

Consultado o Senado, concede a retirada do requerimento do Sr. Velloso.

Ora o Sr. Ermirio Coutinho, pela ordem.

Adia-se, pela hora, a discussão do parecer n. 41, ficando com a palavra o Sr. Hermogenes.

O Sr. presidente levanta a sessão, havendo antes designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do deputado José da Cunha Rabello, communicando haver resignado o lugar de deputado, agradecendo á Camara as provas de consideração que sempre recebeu dos Srs. deputados, e fazendo votos para que o actual Congresso Legislativo possa dotar este Estado com as leis necessarias ao seu desenvolvimento moral e material.—Officie-se, dizendo que a Camara não acceitou a sua renuncia e convida-o a vir occupar o seu lugar.

Outro do governador do Estado enviando não sanccionada a resolução da Camara iniciada pelo projecto n. 4 do corrente anno.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Vem á mesa, é lido e approvado o seguinte parecer:

N. 53 Da commissão de orçamento, concluindo que não ha que deferir na petição de Severino José da Silva, em vista da lei n. 61.

O Sr. presidente em vista do precedente estabelecido, para com a renuncia do Sr. João de Oliveira, que tinha assento nesta Camara, põe em discussão o pedido do Sr. Cunha Rabello, resignando o seu mandato.

Oram os Srs. Eugenio Bittencourt, que declara que a casa deve convidar o Sr. Rabello para voltar á sua cadeira, concluindo por dizer que vota contra a renuncia, Esmeraldino Bandeira declarando votar que se acceite a renuncia e Martiniano Veras concordando com o primeiro Sr. deputado.

Posto a votos é rejeitada a renuncia do Sr. Rabello.

Ora o Sr. Campello, trazendo ao conhecimento da casa a dispersão violenta de uma passeiata da classe commercial em honra do Sr. general Roberto Ferreira, dispersão mandada realisar pelo governador do estado, pela cavallaria estadual.

Occupa a tribuna o Sr. Veras, chamando attenção da camara para a circular publicada hoje o diario official do poder executivo do Estado, em que o Sr. governador, sob a sua immediata responsabilidade aconselha aos prefeitos, sub prefeitos e concelhos municipaes, que se opponham a soberania das leis do congresso, promettendo lhes subsidios para resistencia a todo transe, concluindo por enviar a mesa um pedido que lido, approvado e posto em discussão é rejeitado.

Pede a palavra o Sr. Eugenio Bittencourt e denuncia o governador do Estado pelo crime previsto no artigo 4° da lei n. 63 de 15 de Abril do corrente anno, concluindo por solicitar ao presidente que proceda a eleição que na forma da constituição e da lei, tem de offerecer parecer sobre a denuncia que envia a mesa, nos termos legaes.

Procede-se a eleição da commissão referida e são eleitos os Srs.:

Martins Junior com 17 votos, Pereira Borba com 13 votos, Alves Leite com 14, Pedro Correia e Pedro Alexandrino cada um com doze votos.

O Sr. Esmeraldino Bandeira obtem a palavra e envia a mesa o seguinte parecer, que pede urgencia para ser incluido na ordem do dia d'amanhã.

N. 54. Da commissão de Constituição a que foi presente um exemplar da resolução da Camara, iniciada pelo projecto n. 4 deste anno, reposição da magistratura organisada pela Junta Governativa a que negara sancção o governador do Estado, concluindo que seja submettida a discussão e votação na forma da Constituição Estadual.

Consultada a casa concede a urgencia pedida.

Ordem do dia.

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 20 deste anno.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando a ordem do dia: discussão unica do projecto n. 4 deste anno de iniciativa da Camara votado pelo Sr. Governador.

1.ª discussão do projecto n. 19, 2ª dos de ns. 17 e 17 e todos deste anno e 3ª do de n. 88 do anno passado.

Faculdade de Direito—Hontem receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Leopoldo Bessent de Oliveira Andrade, Manoel Pimentel de Barros Bittencourt Julio Cesar de Faria, Heraclio Pinheiro, Horacio Heraclito Carneiro Leão, Julio Antero de Medeiros Furtado e em sciencias sociaes o Sr. Manoel José Pereira de Albuquerque.

A musica sem mestre—Dessa util publicação recebemos mais os fasciculos ns. 16, 17 e 18.

Agradecemos a remessa dos mesmos exemplares ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, digno gerente da Agencia Litteraria Internacional.

Magistratura—« N'O Figaro » de 10 do corrente encontramos o seguinte:

« O governador de Santa Catharina parece ter se enchido de justa inveja pelos feitos do congresso de Pernambuco. Pelo telegramma que hoje publicamos na secção competente vê se que o Tribunal da Relação soffreu uma modificação no seu pessoal.

E' verdade que o tenente Machado cita um artigo de lei. Mas, em primeiro lugar, nós sabemos todos que ninguem imita hoje o exemplo do apatetado reformador hebreu, Moysés, que escreveu os artigos do Decálogo sobre pedra: hoje escrevem se as leis é sobre caoutchouc do mais elastico... E as pobresinhas, esticam tanto que ninguem as reconhece, ás vezes...

No caso do tenente Machado, a verdadeira razão da cousa não está em nenhum artigo de lei. Está no facto, tambem citado no telegramma, de ter a relação despronunciado uns inimigos do governador do inventado crime de « tentativa de morte » para classifical-os no de « ferimentos leves. » O bravo tenente Machado quer juizes que se prestem a julgar como convem aos interesses da sua politica.

E' exactamente a mesma aspiração do congresso de Pernambuco, que tambem precisa de magistrados « ad-hoc, » especialmente amestrados, que lhe façam docilmente a vontade.

Solida magistratura esta, que, apezar de vitalicia e inamovivel, é deitada a baixo e removidissima todos os dias! »

Manifestação ao general Roberto—Vieram hontem ao nosso escriptorio os Srs. Camillo de Andrade e Fausto Porto, membros da commissão encarregada da manifestação ao Sr. general commandante do districto, e pediram-nos para declararmos que o grupo dos manifestantes não pretendia transitar, em sua passagem para o Telegrapho Nacional, em frente do palacio do governo, assim como não foram os mesmos manifestantes solidarios com os vivas inconvenientes que foram erguidos, nos quaes não tomaram a minima parte.

Ahi fica pois satisfeito o pedido da commissão.

Missa cantada e ladainha—No proximo domingo haverá missa cantada e ladainha no altar do Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo, em louvor do patrocinio do mesmo patriarcha, protector da igreja catholica.

Fallecimento—No dia 8 do corrente falleceu em Alagoa Secca o vigario d'aquella freguezia, Revd padre Antonio Januario da Silva.

Dotado de optimas qualidades, o fallecido recommendava se á estima geral.

Damos pesames á sua familia por essa sensivel perda.

Club dos Caiadores—No sabbado ultimo esse Club carnavalesco, realisou a posse da nova directoria com uma sessão magna após a qual houve uma animada soirée.

A sessão começou ás 10 1/2 horas da noite em presença de representantes de diversas sociedades e crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, o Sr. Luiz de França Zumba, occasião em que foi executado o hymno nacional e lido o relatorio do anno findo, e empossada a nova directoria pelo presidente eleito para o presente anno social, usaram da palavra os seguintes senhores: o orador do Club que fez o historico minuncioso da sociedade durante o anno findo; o redactor do « Jornal do Recife, » que fallou em nome da imprensa; o Sr. José Jorge pela Sociedade Apollo Recreio; o Sr. Balthasar dos Reis Filho pelo Club Musical Recifense, e o Sr. Manoel Luiz de Souza pelo Monte Pio Popular Pernambucano, sendo todos os oradores muito applaudidos.

O sarão prolongou-se até a madrugada.

Passamento—Victima de febre puerperal falleceu, no domingo ultimo, D. Anna Isabel Carneiro da Cunha, digna consorte do coronel José Mendes Carneiro da Cunha.

Era uma senhora virtuosa, cujo fallecimento lançou em completa consternação seu esposo e filhos.

A este bem como ao Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, seu irmão apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Jaboatão—Segue hoje as 4 horas da tarde para o presidio de Fernando de Noronha, este paquete da Companhia Pernambucana.

Conferencia—A conferencia que hontem deveria fazer o Sr. Dr. Bachtinger, por circumstancias supervenientes, deixou de ter lagar.

Será realisada, porém, de mais espaço; sendo previamente annunciado o dia em que terá de effectuar-se.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 17 de Abril de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°6	758mm,07	17,25	79
9 »	25,°6	758mm,82	17,35	70
12 »	26,°6	758mm,84	17,81	70
3 t.	26,°8	757mm,52	19,05	73
6 »	26,°6	757mm,86	19,36	79

Temperatura minima 22°,75.

Temperatura maxima 27°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m6, a sombra 3,m7m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 0 h. e 22 m. da manhã; SW até 2 h. e 36 m.; WSW até 6 h. e 31 m.; SW até 8 h. e 23 m.; SSW até 9 h. e 43 m.; SSE com interrupções de S e SE até 1 h. e 57 m. da tarde; SE e SSE alternados até 3 h. e 13 m. S e SSE alternados até 9 h. e 12 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,97 por segundo.

Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Abril	11—10 da m.	0,m70
P. M.	17 de »	5—20 da t.	2,m65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burmamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de predios

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Nova n. 31, de um piano, moveis, espelhos, etc. etc.

Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua do imperador n. 39, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Antonio de Moura Lins; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Pinto da Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

Dr. Manoel Gomes Argollo, sua senhora, 1 filho e sua sogra, coronel José Thomaz P. Portella, major Victorino Maciel, Pedro E. dos Santos, 2 praças de marinha, Antonio da Silva, João A. P. Rocha, Joaquim C. Maciel da Silva, João Braga, tenente Ignacio R. dos Reis, alferes Graciano A. Trindade, Maria Lisbôa, Antonio F. Monteiro, Julio Salbei, capitão José X. M. Henriques, Alfredo Porto Domingos de Souza Leão, João de Albuquerque, Henrique J. Castão Dr. Francisco S. Gonçalves da Silva, Manoel C. Miranda, Emilio Vieira, Maria J. da Conceição, José Azevedo, José Alves, Manoel Alves, Clementino da Costa, Luiz de Moura, José G. da Silva, João R. Souza e sua senhora, Pedro da Costa, Avelino Pereira, José Barreto, Manoel A. Santos, Antonio Sucupira, Antonio Lemos, 1 cadete, 9 praças, 21 exdites, 43 sentenciados, Antonio Loyola, Luciano Roberto, Ricardo Ernesto, Carlos Luiz, Aurelio R. dos Santos, G. Sehechi, Fr. Paulino da Soledade, Constancia Henriqueta, Fernando Sarmento, Maria L. de Carvalho, Manoel Adriano, Maria Lins, Francisco A. Leão, Felix Lima, Numerio Gama, Pedro Nolasco, Alipio de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Março de 1892.

Existiam 377, entraram 2, sairam 3,—existem 376

A saber:

Nacionaes 353 mulheres 9, estrangeiros 14. —Total 376.

Arraçoados 351

Bons 337

Doentes 14.

Loucos 2.

Loucas 1.

—Total 354.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:

José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bazanha.

Felizmino da Silva Petiguary.

José Gonçalves Barbosa dos Santos.

Teve alta:

Aquelina Catharina, alienada.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Abril foi o seguinte:

Existiam	696	
Entraram	32	
		728
Sahiram	29	
Falleceram	2	
Existem	697	
		728

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10 horas.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barboza entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 horas.

Loteria do Estado do Ceará—A 3ª serie da 5.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 22 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 19.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 22 de Abril (sabbado)

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 40, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Abril de 1893.

Alfredo, Pernambuco, 2 annos, Beberibe; bronchite.

Rosalina Maria de Lima, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa Vista; congestão pulmonar.

Olinda, Pernambuco, 9 mezes, Afogados; accesso pernicioso.

Florinda Julia Francisca da Silva, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Maria de Castro Delgado, Pernambuco, 1 anno, Graça; bronchite.

Luiza Maria do Sacramento, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; insufficiencia aortica.

Isabel Victoria dos Santos, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista; carcinomia uterino.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Santo-Antonio; eclampsia.

COMMUNICADOS

Conselhos do Jornal do Recife

O artigo de fundo de hontem no *Jornal do Recife* foi sem duvida nenhuma escripto por mão cabelluda, não pela macia do redactor *habitual*; aquelle *a menos que não*, como começa o quarto paragrapho, diz o *resto que nossa alma sente*...

« A menos, portanto, que não queira o Sr. governador do Estado considerar letra morta a nossa lei fundamental, pondo em pratica os principios de mestre que proclamam a dictadura scientifica, (que quererá dizer o *Jornal* neste embroglio—de principios de mestre que proclamam a dictadura scientifica?)—só resta a S. Exc.

ILEGÍVEL

curvar-se á *decisão* do congresso, o qual interpretando authenticamente uma disposição delle proprio emanada, firma o seu verdadeiro sentido, pela paixão politica desvirtuado.»

E vai o editorial do *Jornal* enfiando outras quejandas chapas e periodos em que a grammatica padece as maiores torturas—suppondo o autor delle que escreveu um artigo capaz de pôr em campo a *bernarda* — aconselhando ao governador que não deixe de executar a estapafurdia lei «degolla» dos conselhos municipaes que já estão eleitos e constituidos, por conseguinte gosando de todas as garantias constitucionaes e da mêsma independencia de que gosa o congresso, isto pela cerebrina interpretação que a referida lei dá á disposição transitoria da dos municipios, em virtude da qual disposição elles foram eleitos; portanto, lei interpretativa de outra que deixou de existir e que só affecta as entidades já creadas por esta e com direitos inviolaveis.

Mas diz o *Jornal*: é lei, seja como for, porque a competencia legislativa do congresso póde ir até ao absurdo, não pede licença nem á propria constituição federal para se fazer valer á céga lagarta em tudo que decretar; e as leis interpretativas... (aqui é preciso transcrever *ipsis verbis et virgulis* o texto do artigo que é *papafina*) .. «as leis interpretativas, corporificam se com a disposição interpretada e retrotrahem-se assim á data desta; é doutrina corrente entre todos os povos cultos, á qual não se oppõe o espirito da propria disposição constitucional que nega ás leis effeito retroactivo, sendo como é *ella*, apenas a consagração de um axioma de direito, cuja extensão acha-se sujeita á restricção das excepções pela mesma sciencia admittidas, das quaes é exemplo o caso occurrente.»

Isto está mesmo uma maravilha de elocução, é quasi um quadro vivo de corporisação de leis interpretativas com a disposição interpretada, retrotrahindo-se assim á data desta, doutrina corrente entre todos os povos cultos, axioma cuja extensão acha-se sujeita á restricção das excepções pela sciencia admittidas...

Conta-se que *Bocage* n'um caso similhante bradou para a creada que o servia, Perpetua, dá-me a espada.

O *Jornal* devia dizer como era que o caso occurrente constituia excepção do que elle chamou axioma—salve Deus tal lugar, porque nunca ouvimos dizer que axioma tivesse excepções.

As excepções á regra ou ao principio da não retroactividade das leis, elle as encontra ahi em qualquer compendio de theoria e pratica do processo e, com relação ás leis declaratorias, o que elle com mais propriedade podia chamar axioma é que ellas apezar de retroactivas, não o são para os casos consummados no dominio da lei declarada.

Ora neste caso está a celebre e estapafurdia lei interpretativa votada por dous terços por esse congresso de eternas luminarias prejudicando os direitos dos actuaes concelhos.

Para o *Jornal*, o congresso póde virar a constituição de carnaz para fóra e a lei que elle decretar é lei—execute-se; póde até revogar a constituição federal—mudar a fórma do governo, si o fizer por dous terços de votos; não ha recurso, porque elle é o unico guarda da constituição e guarda-a como entende; o phantasiado recurso de suas deliberações para o Supremo Tribunal Federal é um triste expediente politico dos mais perniciosos effeitos.

Pergunte agora ao leitor porque é assim pernicioso o recurso e elle responde: *estamos convictos*:—mas o que ha de se fazer com o *Jornal*?...

Ao autor do artigo podiamos dizer: assigne o seu nome em baixo e estamos vingados.

Cabrion a Pipelet.

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aos Srs. accionistas e ao publico em geral

(*Continuação do n. 85*)

Cotação das acções

Resumindo o historico que no numero citado deste *Diario* fizemos sobre o capital da Companhia, se vê que compõe-se elle hoje das seguintes parcellas:

Capital de fundação (1869)	300:000$000
Capital addicional (1870)	200:000$000
Emprestimo preferencial (1875)	13:600$000
Emprestimos em *debentures* (1886 a 1891)	107:000$000
O que somma:	620:600$000

Por outro lado, considerando o activo da Companhia pelo seu ultimo balanço (30 de Junho de 1892) vemos as seguintes verbas do seu capital effectivo:

Material fixo	290:129$510
Utensilios	4:474$210
Linha telephonica	1:394$360
Reconstrucção da machina n. 6	672$546
Proprios da Companhia	101:401$301
Almoxarifado	13:084$381
Material rodante	164:017$780
Carvão de pedra	1:295$574
O que somma:	656:469$796

E todas estas verbas que são o resultado de depreciações constantes sobre uma avaliação feita em 1885, especial e cuidadosamente, dão como se vê, um total perfeitamente garantidor do capital nominal acima indicado e do qual a parcella, emprestimo em debentures, creado em nossa administração, foi pela seguinte forma empregado.

Reconstrucção da linha	52:613$530
Locomotiva n. 7	12:629$400
Locomotiva n. 8	14:651$140
Sete wagons novos	27:103$930
O que somma:	107:000$000

Sendo que o capital effectivo acima indicado, segundo o balanço que por sua vez é o resultado de uma escripta minuciosamente examinada e approvada pela digna commissão fiscal composta dos Illms. Exms. Srs. Drs. Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e A. F. Pereira de Carvalho e do negociante Joaquim da Silva Carvalho, dá puro o valor real de cada acção da Companhia (em numero de 2:500 e valor nominal de 200$000) a cotação de 262$580 ou 62$580 acima do par o que corresponde a um agio de 31,29 %.

No entretanto todo o nosso material, como já dicemos, foi obtido por cambio mais alto que o actual e representa hoje valor muito superior em réis, mormente levando em conta as depreciações constantes que se lhe da na escripta além de lançar-se «por conta de despeza» tudo que se gasta com a sua conservação e concerto.

Não ha pois razão que justifique uma baixa de nossos titulos que aliás em occasião muito precaria, quando levantaram-se emprestimos, e sobre a nossa propria administração já se elevaram a cotação de 220$000. E essa se dando é indubitavelmente o resultado de uma especulação de Bolça ou de perverso syndicato que a se querer locupletar em migalhas de viuvas e herdeiros taes os que constituem em grande numero dos possuidores das «acções da Companhia».

Conclusão

A autorisação agora pedida aos Srs. Accionistas para elevar o capital a sua justa medida, emittindo desde já 250:000$000, terá a seguinte applicação:

Amortisação das debentures e acções preferenciaes	120:600$000
Augmento e renovamento do material rodante	129 400$000
Ou, sommando:	250:000$000

Sendo que a segunda quota aqui indicada, augmento do material rodante, será pela seguinte forma empregado:

2 locomotivas iguaes a n. 8	50 600$000
6 carros de 1ª classe	31:200$000
6 carros de 2ª classe	14:640$000
Direitos, fretes, etc.	15:000$000
Trilhos para desvio, concerto do material existente	17:960$000
O que tudo somma	129:400$000

Dados estes esclarecimentos, quereis saber porque a Directoria fez a proposta que tem sido em publico discutida?

Porque em vista das exigencias do trafego é preciso que o material seja augmentado, e para augmental-o vantajosamente é indispensavel amortisar as acções preferenciaes e as debentures.

Eis o quadro do desenvolvimento do trafego n'estes ultimos cinco annos:

ANNO	Passageiros de 1.ª classe: Avulsos	Assignantes	Total	Passageiros de 2.ª classe: Avulsos	Assignantes	Total	TOTAL
1888	134.600	190.540	325.140	921.720	—	921.720	1:246.860
1889	120.200	291.700	411.900	886.000	—	886.000	1:297.900
1890	100.200	319.780	419.980	755.300	—	755.300	1:175.280
1891	129.580	369.900	499.480	1:000.792	120	1:000.912	1:500.392
1892	146.032	521.740	667.772	1:099.100	20 568	1:119.668	1:787.440

N. B.—Os passageiros considerados são os de secção, sendo n'este sentido reduzidas as passagens diarias dos assignantes.

Fazendo uma tal proposta, conseguintemente a directoria cumprio o seu dever; aos Srs. accionistas caberá cumprirem o seu e o publico julgará de uns e de outros.

Em 1890 compunha-se de 1:175.280 o numero total de passageiros transportados; em 1892 compunha-se de 1:787.440, e nos mezes passados do exercicio corrente o trafego tem sido ainda mais desenvolvido e toda a sua tendencia é para maior desenvolvimento ainda.

Nenhuma razão ha assim para que se supponha que a idéa de *linha dupla* como necessidade de proxima seja um sonho arrojado do accionista que aqui escreveu em segundo logar, no *Diario* de sexta-feira passada; e ahi ficam para a sua construcção os 250:000$000 restantes!...

Nada ha a recear do estado de prosperidade da Companhia, elle é franco e desengadado.

Esta minha opinião é baseada e formada em quasi 11 annos de observação e estudo, nos quaes tenho estado em sua administração.

E basta considerar que augmentado extraordinariamente o preço de todos os materiaes e do pessoal que concorrem para nossa manutenção, *sem que tenha sido augmentado o preço de nossas passagens*, antes consecutivamente diminuido, para que bem se avalie que de outra fórma, se não fosse real a nossa prosperidade, não nos seria permittido tirar uma renda liquida de 8 %, que tem constituido o dividendo de 6 % e o recolhimento de acções preferenciaes semestralmente na razão de 2 % d'essa renda.

Melhoradas as nossas condições na medida de taes exigencias, quem dirá que é um arrojo pensar, como um dos alludidos accionistas, que teremos sempre o dividendo de 8 %.

E' preciso reflectir que 8 0/0 sobre quinhentos contos são 40.000$000; que 7 0/0 (juros) sobre 120:600$000 são 8:442$000 e que estas duas parcellas dão um total de 48:442$000 que a Companhia tem vantajosamente satisfeito sem descurar do seu material fixo e rodante, ha já diversos annos.

E' preciso reflectir que 8 0/0 sobre 750:000$ capital effectivo nesta hypothese, são 60:000$; e que bastará que no exercicio de 93 cresça o trafego n'uma porcentagem igual a aquella em que cresceu de 90 para 91 e de 91 para 92 afim de que esta renda liquida fique perfeitamente garantida na peor hypothese.

O accrescimo do primeiro anno considerado para o segundo é de 28 0/0 o accrescimo do segundo para o terceiro é de 19 0/0; e a média destes dous accrescimos é de 23 5 0/0.

Ora, com este simples accrescimo, teremos um augmento provavel de 11:383$870 renda liquida que então se elevará á 59:825$870; isto é 174$130 apenas de menos que os necessarios 60:000$000.

Se algarismos podem deixar prever alguma cousa se o calculo estatistico se póde considerar uma base segura de previsões, ninguem dirá, que em um tal proposta avestamos atraz de uma esperança negativa; mormente conhecendo se que o desenvolvimento de Olinda tem sido ultimamente extraordinario em edificações, que a propaganda dos banhos salgados cresce de dia a dia, e que é prospero o desenvolvimento em todos os outros pontos servidos pela via ferrea que exploramos.

Era o que tinhamos a dizer.

Recife, 18 de Abril de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Lei n. 5

Regulamento e instrucção para a guarda municipal

O cidadão Antonio José Pestana, official da Imperial Ordem da Rosa e prefeito do municipio do Limoeiro

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Titulo I

CAPITULO I

Da guarda municipal, sua organisação e fins

Art. 1.º Fica creada n'este municipio e em fórma do art. 10.º § 10.º da lei n. 52, a guarda municipal que se comporá de:

a) 1 commandante com o posto de alferes.
b) 1 immediato com a categoria de sargento.
c) 2 cabos.
d) 12 praças.

§ unico. Em circumstancias extraordinarias e de imperiosa necessidade o numero de praças poderá ser elevado a 50.

Art. 2.º E' condição para o engajamento, saber ler e escrever, maior de 21 annos e menor de 40 não soffrer de molestia chronica ou contagiosa nem ter soffrido accusação por crime infamante taes como, furto, roubo, estellionato etc., e ser de reconhecida moralidade, com residencia pelo menos de 3 mezes no municipio.

Art. 3.º A guarda municipal terá o quartel central na séde do municipio e dará destacamentos a todos os districtos, com os contingentes determinados pelo prefeito, segundo as exigencias do serviço publico e requisição dos respectivos juizes districtaes.

Art. 4.º A missão da guarda municipal é o policiamento do municipio e tudo quanto deve interessar a sua autonomia, a ordem e segurança publica, observando e fazendo observar, por isso, as leis municipaes, do Estado e da União e as ordens legaes dos superiores e autoridades a cuja disposição sirvam.

§ unico. Fica ao arbitrio do prefeito prestar a guarda municipal, nos casos deste artigo, aos governos do Estado e dos municipios visinhos, sendo requisitada em auxilio.

CAPITULO II

Do alistamento e baixa do serviço

Art. 5.º O alistamento das praças da guarda municipal se fará mediante requerimento do interessado ao prefeito, acompanhado de documentos que provem os requisitos do art. 2.º

Art. 6. O engajamento se fará por 3 annos, podendo ser renovado por igual tempo.

Art. 7. Será apresentado por intermedio e com a informação do commandante, sobre a condição do pretendente e o mais que possa interessar a regularidade do serviço, o requerimento de que trata o art. 5.

§ Unico. Os documentos comprobatorios dos requisitos do art. 2, serão attestados dos juizes de districto, delegado ou subdelegado, certidão negativa dos cartorios do crime, medico ou pharmaceutico, podendo addicionar o de pessôas conceituadas, e certidão de idade.

Art. 8. Logo que o commandante receba a petição devidamente documentada, remettel-a ha ao prefeito ou a quem suas vezes fizer, emittindo seu juizo a respeito da capacidade do individuo, segundo o conhecimento que della tenha, cuja petição será devolvida no praso de 48 horas ao commandante, que abrirá o respectivo assentamento no livro competente, se for deferida a petição.

Art. 9. Quer as praças alistadas, quer ao commandante, sargento e cabos, será exigido o seguinte juramento ou promessa:

Prometto defender a Constituição Politica do Estado e a autonomia do municipio, ser fiel ao cumprimento de meus deveres e obedecer as ordens dos meus superiores no que for concernente ao serviço publico.

§ Unico. A promessa das praças, sargento e cabos será tomada pelo commandante e a deste pelo prefeito, em livro proprio.

Art. 10. A praça que ultimar o tempo de seu engajamento, pedirá por petição e intermedio do commandante ao prefeito a sua baixa do serviço, que não lhe poderá ser negada ou demorada por mais de 24 horas, estando quites para com os cofres municipaes.

§ Unico. A que obtiver baixa do serviço, dará o commandante a respectiva fé de officio, da qual constará:

a) A data do despacho do prefeito;
b) O comportamento que tivera e os serviços que prestara durante o tempo de seu alistamento;
c) O ajuste de contas.

Art. 11. A praça que, depois de findo o tempo de seu engajamento quizer continuar, poderá requerer ao commandante, e este i continente levará o facto ao conhecimento do prefeito, enviando-lhe a petição acompanhada do parecer a respeito do comportamento que tenha tido a praça, o qual sendo favoravel, mandará o prefeito incluil-a novamente.

Art. 12. Nada requerendo a praça sobre o seu novo engajamento, entender-se-ha que não lhe convem continuar, e então se procederá de accordo com o art. 10.

Art. 13. Antes do tempo designado no art. 6, só poderá o guarda alistado ser excluido:

I. Por substituição de outrem;
II. Por motivo de molestia que o impossibilite physicamente de continuar no serviço;
III. Entregar-se ao vicio da embriaguez ou tornando se insubordinado de modo a não se corregir com as admoestações e castigos permettidos pela presente lei.

§ 1º No caso de substituição, o apresentado deverá ter os requesitos exigidos por este regulamento, e completará o tempo d'aquelle a quem substitua, não podendo a seu favor usar do mesmo direito de substituição.

§ 2º Nos dous ultimos casos, em virtude de representação de seu commandante.

§ 3º E, sendo por discrição ou eliminação do substituto, nos casos dos ns. 2 e 3, será chamado o substituido a completar por si ou por outrem o tempo de serviço, e a indemnisar qualquer prejuizo verificado.

CAPITULO III

Da nomeação do commandante, sargento e cabos e suas attribuições

Art. 14. O commandante será de livre nomeação e demissão do prefeito, que o conservará em quanto bem servir.

§ unico. Para essa nomeação se escolherá cidadão de reconhecida capacidade e moralidade, alem dos mais requisitos do art. 2.º

Art. 15. Ao commandante compete a nomeação e demissão do sargento e cabos e mais:

a) Manter a disciplina na guarda municipal, reprehendendo e castigando as praças e cabos quando faltarem ao cumprimento de seus deveres;
b) Fiscalisar quando julgar conveniente as estações districtaes, fazendo as transferencias de um para o outro, das praças, conforme as exigencias do serviço e da disciplina das mesmas, o que communicará ao prefeito.
c) Fazer a escripturação com o maior asseio dos livros de carga e descarga do armamento e registro geral dos engajamentos, cujos livros serão abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz districtal da cidade e conserval-os em boa guarda.
d) Propor ao prefeito a exclusão da praça insubordinada, que não se tenha corrigido.
e) Apresentar ao prefeito no dia 5 de cada mez, uma relação nominal de todas as praças dos destacamentos, com declaração do comportamento de cada uma, nota das reprehensões ou castigos que tenham soffrido, assim como o estado de saude dellas.

Art. 16. Ao sargento e cabos incumbe:

a) Velar pela segurança do districto ou povoado em que estiverem, fazendo com as praças sob seu commando o policiamento necessario, afim de previnir o crime e promover a prisão dos criminosos;
b) Castigar as praças em seu distacamento com as penas exigidas neste regulamento para a boa disciplina;
c) Até o dia 3 de cada mez remetter ao commandante uma relação pelo modo estabelecido na letra—c—do artigo anterior;
d) Auxiliar as autoridades nas diligencias a fazer-se;
e) Substituir o sargento ao commandante em suas faltas.

CAPITULO IV

Da inspecção

Art. 17. A guarda municipal ficará subordinada unicamente, quanto ao serviço policial, a direcção e vigilancia do juiz districtal respectivo e nenhuma requisição de força poderá ser satisfeita pelo commandante ou inferiores para auxiliarem diligencia da justiça, a não ser por ordem escripta d'aquella autoridade, bem como ao prefeito quanto ao emprego d'essa força.

CAPITULO V

Dos vencimentos

Art. 18. O commandante, sargento, cabos e praças da guarda municipal terão, o primeiro 1$300 diarios e os demais 1$000.

Art. 19. Estes vencimentos serão recebidos na thesouraria do municipio, nos dias 1 e 16 de cada mez, mediante guia do prefeito, junto a qual acompanhará uma relação nominal por duplicata assignada pelo commandante, contendo as alterações havidas com os guardas e os vencimentos a que cada um tiver direito segundo as mesmas alterações.

Art. 20. Uma das relações (primeira via) com o recibo do commandante ou de seu substituto legal visada pelo juiz districtal respectivo, ficará na thesouraria e a outra (segunda via) ficará em poder do commandante, para proceder o respectivo pagamento e archival-a, depois de ter o thesoureiro averbado, datado e assignado-a.

Art. 21. Ainda na referida relação se fará menção dos extravios de qualquer dos utencilios occasionados pelos guardas, afim de se feito o disconto, que será na terça parte do soldo.

Art. 22. Nenhum desconto se poderá faser no soldo da Guarda Municipal, salvo nos casos expressamente autorisado por este regulamento.

Titulo II

Capitulo I

Art. 23. As peças de fardamento da guarda municipal, que será comprado as suas custas, constão da tabella 1.

Art. 24. A guarda municipal terá o armamento constante da tabella n. 2.

Art. 25. O commandante usará nos casos necessarios da espada e revolver, inferiores e praças no serviço ordinario de sabres ou terçados; nas diligencias de importancia ou quando for preciso o emprego da força para a defesa da autonomia do municipio, captura de criminosos e restabelecimento da ordem publica alteradas, usarão tambem de carabinas ou espingardas.

Art. 26. Para que o armamento se conserve, deverá o commandante ter o maior cuidado possivel.

Art. 27. Qualquer objecto deteriorado por deleixo das praças ou extraviados por ella, será reposto a sua custa, descontando-se para este fim a terça parte do soldo.

§ 1º A praça que tiver completado, o seu engajamento e tiver de soffrer o disconto referido n'este artigo, servirá por mais tanto tempo quanto seja necessario para completar o mesmo disconto, salvo se quiser effectuar a indemnisação immediata e integralmente.

§ 2.º A tabella n. 3 especifica os valores de taes objectos, para que se possa regularisar a indemnisação dos que forem extraviados ou deteriorados.

Art. 28 São obrigadas ás praças logo que termine o tempo do engajamento a entregar não só o armamento mas tambem o correiame e gravata.

Capitulo II

Dos livros

Art. 29. Além dos livros de que trata o artigo 15 letra—C—nos quaes não serão admittidos, borrões, raspaduras nem emendas, pelo que será responsavel o commandante, terá este os cadernos de notas que entender necessario como auxiliares a escripturação, comprados as suas custas.

CAPITULO III

Das rondas

Art. 30. A ordem designada pelo juizo districtal, serão pelo commandante ou inferiores distribuidas as patrulhas ou rondas, sem prejuizo do numero de praças que estiverem guarnecendo as prisões que em caso algum serão distrahidas.

Art. 31. No exercicio de suas funcções as patrulhas percorrerão os lugares que lhes forem designados, guardando o possivel silencio e effectuando as diligencias de que tenham sido encarregadas.

Art. 32. Os commandantes das patrulhas não consentirão, que as praças se dispersem nem maltratem os individuos presos, sob pena de serem responsabilidades de occordo com esta lei.

Art. 33. Ao commandante e inferiores cumpre rondar as patrulhas, afim de observarem se tem sido cumpridas as ordens das autoridades competentes, providenciando no caso de qualquer emergencia, como lhe cumpre.

CAPITULO IV

Disposições geraes

Art. 34. São applicaveis á guarda municipal, n'aquillo a que não se oppozer as disposições do regulamento da guarda local, de 9 de Outubro de 1830, quanto ás penas e com restricção do art. 76 parte 3ª titulo I capitulo II, cujas attribuições passam aos juizes districtaes e prefeito.

Ar. 35. O commandante, no caso de prisão por infracção das penas que lhe são comminadas n'este regulamento, poderá cumpril-a em uma das salas, que lhe fôrem destinadas no paço municipal.

Art. 36. O commandante usará de banda e talim, o sargento de banda e terão o fardamento igual ao das praças.

Art. 37. O prefeito, logo que seja organisada a guarda municipal, designará um prazo nunca inferior a vinte dias, para o commandante, inferiores e praças apresentarem-se fardados, de accordo com o figurino, não ficando, por isso, isentos de prestarem seus serviços, mesmo a paisana, desde o dia em que se engajarem.

Art. 38. Os guardas municipaes não poderão multar, mas prenderão os contraventores quando pela infracção for imposta pena de prisão, para o que conduzirão o codigo de posturas.

§ unico. Quando, porém, a infracção não tiver pena de prisão, o guarda que a observar dará immediatamente sciencia d'ella ao fiscal ou ao primeiro guarda fiscal que encontrar.

Art. 39. Nos casos da reconhecida ou comprovada infermidade, serão tratados em suas proprias casas as praças e cabos, percebendo o respectivo vencimento até 15 dias. Si a molestia se prolongar perceberão meio soldo por igual tempo e d'ahi por diante não terão mais direito a soldo algum.

Art. 40. A não observancia do art. 15 letra—E—será punida pelo prefeito com a multa de 2$000 por cada falta.

§ unico. A mesma pena será imposta ao inferior que transgredir o art. 16 letra—C.

Art. 41. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço do Conselho Municipal da cidade de Limoeiro do Estado de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1892.

Simplicio Gonçalves dos Santos
Presidente.
Manoel de Aquino Albuquerque,
1.º secretario.
José Manoel de Castilho Cabral,
2.º secretario.

Prefeitura do municipio do Limoeiro, 30 de Dezembro de 1892.

Antonio José Pestana.

REGULAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL

Tabella n. 1

FARDAMENTO

Natureza das praças

Bonet de panno branco com pala de lustro e vivos encarnados, ramos e estrella na frente, tendo entre os ramos as iniciaes—G, M e L, collocando-se o—L—abaixo do G. M.
Gravata de sola de lustro.
Blusa de panno azul ferrete, pardo e branco, com gola e vivos encarnados e botões de metal.
Calça de panno azul ferrete com vivos encarnados.
Idem parda e branca.
Botinas.

Tabella n. 2

ARMAMENTO

Peças	Quant.
Espingarda completa com seus accessorios adorme 14	1
Terçado com bainha de couro	1
Bandoleira de couro	1
Patrona com correiame e cartuxame	1

Tabella n. 3

ESPECIFICA O VALOR DOS OBJECTOS

Numero de peças	Preços
1 Espingarda	25$000
1 Terçado	7$000
1 Bainha de couro para o mesmo	3$000
1 Bandoleira de couro	2$000
1 Patrona	4$000
1 Cinturão com chapa de metal	4$500
1 Espoleteira	2$000
Cartuxo 1	$100
Espoleta 1	$60

Antonio José Pestana.

QUOTIDIANOS

Almanak Litterario

Por iniciativa do intelligente moço Gaspar Regueira Costa, trata-se nesta cidade de continuar a publicação de um Almanak Litterario que ha alguns annos atraz já teve existencia entre nós e com geral acceitação de todos os que se dedicando ao cultivo das lettras se esforçavam pela ideia que de certo era e é digno da acceitação geral do publico.

Acostumado a pugnar lealmente e enthusiasticamente por todos os intuitos alevantados e nobres e cuja realisação traga qualquer somma de progresso para o nosso meio social, achei que devia empenhar o meu fraco concurso em prol do Almanak Litterario, cuja publicação se tem em mente realisar.

Realmente ninguem contestará que uma ideia de semelhante natureza é antes de tudo um estimulo, uma larga porta aberta á mocidade que cultiva as lettras, cujo talento, gosto e applicação serão levados em conta pelo intelligente iniciador da ideia que visa especialmente, realisando a, tentar um passo em prol da grande causa das lettras, procurando eleval-a nesta terra pernambucana á sua devida altura.

Acho, pois, que a mocidade desta terra—essa mocidade que batalha valentemente na vanguarda das grandes causas do nosso adiantamento e do nosso futuro—acho, repito, que essa mocidade, longe de fazer o vacuo em torno da ideia, que lhe proporciona uma victoria, um vasto campo aberto ás suas luctas e suas lucubrações—deve pelo contrario congregar-se, corporisar-se n'um mesmo pensamento para que por falta de apoio não venha a fallecer o tentamen que se quer realisar.

Ainda pretendo voltar sobre o assumpto.

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE ABRIL DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:
João Felix.—Indeferido, unanimemente.

Recursos crimes

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pessoa de Amorim. Relator o juiz Galvão.—Negou se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Araujo. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Lauriano de Albuquerque Lins Barros, aggravado Jeronymo Jocundo da Silva Mendonça. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante o Barão de Taquaretinga, aggravado o Dr. José Berardo Carneiro da Cunha. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Limoeiro—Aggravantes Guerra Fernandes & C., aggravados Reis & Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Domingos Pinto.—Deu se provimento contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Appellação crime

Do Recife—Appellante Octaviano Alfredo Gomes Padilha, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso. Relator o juiz Domingos Pinto. Revisores os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante a Companhia The North Sugar Factories, appellado Americo de Sá e Albuquerque.

Do Recife—Appellante Margarida Rosa Ferreira, appellados José da Cruz Freitas e outros.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Antonio Francisco de Andrade Lima, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Triumpho—Appellante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, appellado João Bezerra Leite.

Do Cabo—Appellante o juizo de ausentes, appellado o Dr. Ataliba Augusto Carneiro Leão.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

Appellante José Valioso dos Santos, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmão.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Recurso crime

De Serinhaem—Appellante o promotor publico, appellado Leonardo Augusto de Moura.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira da Costa Pinto, appellada Sophia Neomisia de Carvalho Moura.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a fazenda do Estado.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Jaboatão—Aggravante Francisco Antonio de Souza Ayres, aggravado o juizo.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, aggravado o juizo.

Appellação crime

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellantes Manoel José da Silva e outros, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Embargante Angelo Raphael Peregrino embargados Bowers & C.

Appellação civel

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Cabo—Appellante João Rufino Ferreira Filho, appellado Francisco Manoel do Rego Barreto.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Discurso do grande orador Serra Martins pronunciado na sessão do Senado de 28 de Março ultimo.

O Serra Martins—Sr. presidente, acostumado á vida militar, dous pontos de vista tenho sempre diante de mim e delles não me afasto: obedecer e ser obedecido.

O Sr. Capitão Barbosa Lima se assim procedesse certamente não estariamos todos os dias a fazer requerimentos e informações, V. Exc. vê que os ACTOS DO *capitão Governador* SÃO ACTOS *que não passam de* ACTOS *de um capitão Taberio*

Nos vemos Sr. presidente que pelos considerandos, datados de 7 de Maio, dando nova organisação á municipalidade, collocou o Sr. governador a força á sua vontade, nas differentes freguezias: (Lê).

Dá o total de 219 é a nossa municipalidade illegal... (*)

O commandante Sr. Ricardo Lima, diz que existem aqui 300 praças, entretanto o Sr. capitão governador diz que existem 50 e nos seus considerandos; e o Sr. governador, não satisfeito de gastar dinheiro publico illegal e dictorialmente, collocou as 300 praças neste quartel.

Diz elle ainda que as praças estão em diversas freguezias e destinadas a patrulhar a cidade.

V. Exc. sabe perfeitamente que durante a noite não ha uma só praça patrulhando a cidade.

Diz elle tambem nos seus considerandos que somente metade da força está de prompticião no quartel e o restante prestando serviços policiaes.

Durante os 10 dias em que estive em estado de sitio desta cidade e quando fui á fortaleza do Brum, os quarteis estavam fechados, de modo que só faltava serem collocados os papeis nas portas para mostrar que as casas estavam para alugar.

V. Exc. crê no que diz o Sr. capitão governador de accordo com o Sr. prefeito?

Só isto acontecerá no seculo vindouro. O Senado não espere por semelhante mudança; isto só se fará pelas kalendas gregas.

O mesmo acontecerá, Sr. presidente, sobre concentração de força policial neste edificio e nos mais quarteis de policia logo que tenhamos assignado as leis de crime e responsabilidade e as que seguirem, de magistratura e municipalidade ficaremos em novo estado de sitio; mas S. Exc. não fará tudo quanto deseja contra o partido que o fez apparecer neste Estado e de que elle é o verdadeiro trahidor.

Sr. presidente, V. Exc. vê que os nossos adversarios não nos poupam na sua folha diaria.

Quem são os seus redactores? Um d'elles é autor da revolta da Fortaleza da Santa Cruz, que, quando o bombardeio começou, elle fugio, e os seus amigos eram os galés, os sentenciados que hoje estão amnistiados e muitos d'elles gosando de honras sociaes n'esta municipalidade. Isto é até onde póde chegar o descredito do governador. Galés recebendo honras sociaes!

« *Eu espero brevemente apresentar um projecto para eliminar do quadro social certos homens d'esta ordem.*

E, Sr. Presidente, tendo fallado em Fortaleza de Santa Cruz, esqueci-me de dizer que recebi um folheto do Sr. commandante e major da mesma fortaleza, distinctos officiaes, em que o nome do principal amigo do Sr. Barbosa Lima o Dr. José Marianno acha-se bem complicado n'essa revolta, e é elle o causador de todo este terror, de toda a desordem que se está dando no Estado; mas os partidos não devem descautelar-se.

E' da economia interna do Estado preparar-se para melhor agir em sua defeza contra outro, tudo de accordo com as leis vigentes, oppondo se ao partido que quer a anarchia e aquelles que têm sugado o Thesouro do Estado, dando banquetes, convidando prefeitos das localidades do interior para agir sobre as leis a que me referi, segundo consta das publicações feitas de diversos brindes que se trocaram em palacio, no referido banquete.

O mais admiravel d'estes brindes foi Sr. Presidente, o que fez o Sr. Barbosa Lima, isto é, o de honra e só se leu que fôra feito á Republica desautorando assim o Presidente da Republica, conforme é praxe em todas as occasiões solemnes ser acatado o Presidente da Republica.

Portanto, não nos admiremos dos insultos dirigidos a esta corporação porquanto já tem feito mais de uma vez e hoje insulta por esta fórma ao chefe da Nação.

Vozes:—*Muito bem! muito bem!*

E DIGAM QUE HOMEM NÃO TEM GEITO PARA A COUSA!...

A municipalidade quer dizer força municipal.

Veras.

Protesto

Não tendo sido os empregados do commercio em peso solidarios com a ideia da manifestação de ante-hontem ao Sr. General Roberto Ferreira e nem querendo dizer com isto ser hostil a mesma manifestação por não merecel-a o bravo General; é bom que em tempo se declare em nome da mesma classe que a outra parte della—os que não se apresentaram, protestam solemnemente contra o modo pouco lisongeiro com que se portaram aquelles collegas no tocante a pessoa do primeiro magistrado.

Como é sabido, alguns collegas mais precipitados e inconvenientes pretendiam

MUTILADO

ILEGÍVEL

desacatar a pessoa do Sr. governador com gritaria de vivas e morras por occasião da passagem em frente ao palacio; assim pois, nós os outros que ficamos, protestando contra a attitude burlesca dos nossos collegas apoiamos a medida preventiva do illustre governador que mais uma vez provou a altivez de seu caracter e a pericia de seu governo.

Recife 18 de Abril de 1893.

A outra parte dos empregados do commercio.

—

N. B.—Repetimos o presente protesto por se ter dado erro.

Vigario Antonio Januario da Silva

A mão esmagadora da morte acaba de vibrar o mais nefasto golpe no seio dos parochianos de Alagoa Secca roubando-lhe a preciosa existencia do seu pastor o vigario Antonio Januario da Silva!

Não é mais contado entre os vivos o proeminente vulto, o sacerdote insigne e desvellado cujo nome emcima estas linhas!

Soou-lhe a hora extrema sabbado (8 do corrente) em sua residencia nesta povoação, victima de uma hydropisia.

Com 69 annos de idade que desmentiam a robustez, agilidade e disposição de que era dotado, e que lhes asseguravam ainda muitos annos de existencia, finou o illustre e venerando parocho.

Fazia dó ver o amargo e profundo sentimento estampado no semblante de todos que corriam em procissão a render-lhe o ultimo preito de homenagem acompanhando-o a sua derradeira morada! Alagoa Secca!

O lucto em que te envolves não é sem justo motivo.

Não foi sem razão que derramastes copiosas lagrimas ao assistires os ultimos e angustiosos momentos aos receberes o ultimo adeus, e ao juntares tuas piedosas orações aos suffragios mandado resar pelo descanço eterno delle!

E' que o pai extremoso, desvelado e animado de ardente zelo pelo amor de seus filhos; o apostolo incansavel da luz que aviventa a alma—a religião christã; o pastor corajoso que nunca trepidou em calliginosas noites hibernaes buscar a ovelhinha desgarrada ao redil,—ao deixar-nos para ir habitar a mansão dos justos, para ir receber o premio de suas boas e caridosas acções; ferio os nossos corações da mais cruenta e amarga saudade.

Hontem robusto, são, incançavel no cumprimento dos deveres do seu ministerio, hoje um pouco de pó a repousar debaixo de uma lapide, onde suas ovelhas irão depor o piedoso tributo de uma lagrima!...

E o rebanho destroçado, sujeito aos ataques dos lobos geme a perda do seu venerando pastor.

. . . .

Nascido na villa de Iguarassú aos 1824 fruio sua infancia na orphandade, pois fallaceu o autor de seus dias capitão Manoel Lino da Silva em 1829; e dahi sahio para seguir a carreira ecclesiastica, fallecendo em 22 de Dezembro de 1846 sua extremosa mãi D. Helena Caetana de Moura que não teve o prazer de ver seu filho ordenado, o que succedeu em 14 de Fevereiro de 1847 pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano D. João da Purificação Marques Perdigão de saudosa memoria.

Celebrou sua primeira missa a 14 de Março do mesmo anno na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Iguarassú, tendo como assistente o Revdmo. Padre Trajano Estevão da Providencia e paranymphos Dr. João José de Espirito-Santos Lopes e tenente Antonio Luis Ferreira da Cunha.

A 5 de Maio do dito anno foi impossado como capellão de Nossa Senhora do O' de Pau Amarello de Maranguape e aos 22 de Dezembro teve esta terra a dita de fazer acquisição de tão insigne sacerdote, em primeiro lugar como capellão do engenho Alagôa-Secca, então propriedade do capitão Henrique Pereira de Moraes e em 1852 como capellão deste povoado até que sendo creada e curada a freguezia de Alagôa-Secca, foi provido como vigario encommendado, celebrando a primeira missa parochial aos 21 de Agosto de 1887, onde continuou a permanecer até que ás onze horas da noite de 8 do corrente cançada de vaguear neste mundo sua alma voou aos céos.

Antes de tomar posse da parochia de Alagoa Secca esteve muito tempo na regencia da freguezia de Nazareth.

. . . .

Morreu! Cruel realidade!...

Mas vive nos corações dos parochianos de Alagôa-Secca a grata recordação dos immensos beneficios que semeou ás mãos cheias, e uma lagrima..., uma lagrima de gratidão é o reconhecimento a todas as suas virtudes e a tanto bem que proficuamente derramou entre nós.

Morreu!... Mas existe em nossos peitos a dor cruciante e amarga e o immenso vacuo que produzio tão inesperado passamento, como um brado altisono e sublime a echoar sempre e sempre: Não! Não finou o vigario Antonio Januario da Silva! Sua alma nobre purificada no crysol da caridade desprendendo se até Deus; sua preciosa existencia permanece em nossos corações no altar do nosso reconhecimento.

Alagôa-Secca, 16 de Abril de 1893.

Um parochiano.

Felicitação

Faz annos hoje o meu talentoso amigo Dr. Felippe Lopes Netto, digno empregado d'Alfandega deste Estado.

A***

Rua do Progresso

Contúa no escuro a maior parte da rua do Progresso da freguezia da Bôa-Vista.

Consta-nos que no tempo da Junta os moradores da dita rua fizeram-lhe uma reclamação pedindo luz; e que tendo-se mandado informar o Thesouro, afim de saber se a companhia tem, ou não o dever de collocar alli lampeões, até hoje não appareceu tal informação.

Agora que o Congresso está trabalhando, é occasião de se tomarem as providencias, para que os moradores não continuem na escuridão.

Ao publico em geral

Desta data em diante deixa de ser meu empregado o Sr. José Mussini.

Outro sim: este Sr. foi meu empregado por espaço de 15 dias e antes disto nunca o conheci.

Recife, 18 de Abril de 1893.

Dr. Antonio Molinari Laurin, gerente da succursal da Companhia New York Life Insurance em Pernambuco.

Accessos de loucura

Espontaneamente attesto que uma mulher empregada em minha casa soffria ha muito tempo de accessos de loucura e, tendo sido medicada por diversos medicos desta localidade sem resultado, recorri afinal ás pilulas Anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, ficando radicalmente curado.

Bagé, 27 de Abril de 1892.—Manoel Tolentino dos Santos Jardim.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para Europa por motivos de molestia de sua familia, e não podendo pela presteza de sua viagem, despedir se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo os seus serviços em qualquer parte que se ache.

Recife, 16 de Abril de 1893.

Manoel Nunes da Fonseca.

Aos pais de familia

O bacharel Affonso de Barros C. de Albuquerque, ecciona primeiras lettras e alguns preparatorios, em casas particulares, nesta cidade e em alguns dos seus arrabaldes.

Póde ser procurado a rua do Aragão n. 10, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

Empresa de banhos de mar

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico em geral, que na presente data tem arrendado seu estabelecimento ao seu enteado Arthur de Mello, a cargo de quem ficará a gerencia e a responsabilidade do activo e passivo do referido estabelecimento.

Recife, 1º de Abril de 1893

Carlos José de Medeiros.

A vida de uma filha

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvaram a vida de minha filha; e cheio de reconhecimento offereço esta declaração para augmentar o numero das curas com estas preciosas pilulas.

Porto Alegre.—Criado obrigado.—Fernando S. de Andrade, proprietario e agricultor.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Dr. Mauricio Leonani

Para enfermidades biliosas usei as pilulas do illustre medico e pharmaceutico Dr. Heinzelmann e com um unico vidro fiquei bom.

Autoriso a publicar este attestado.—Montevidéo.—Dr. Mauricio Leonani, advogado.

(Firma reconhecida.)

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Caxangá

Roga-se aos irmãos da irmandade de S. Francisco de Paula da capella de Caxangá par areunirem-se no domingo 23 do corrente no consistorio da mesma capella para tratar-se da restauração da irmandade assim como pede-se o comparecimento da commissão que está na administração da mesma capella para assim facilitar qualquer deliberação que se queira tomar para ser de accordo com ella.

Alguns irmãos.

Ao publico

Tenho sido mais de uma vez calumniado por Corbiniano de Aquino Fonseca que,—«devido a grande prosperidade de sua casa commercial—não conseguindo monopolisar o kerosene,—nem sendo actualmente o unico exportador de satão para o Pará,—seu privilegio até Dezembro de 1892,—» perdeu inteiramente a calma, e, auxiliado por seu filho, atira se contra mim, «com uma coragem admiravel, mas nunca invejavel,—» emprestando-me sentimentos perversos, sanguinarios, que só em outros corações podem aninhar se.

Não perco a calma de que, graças á Deus, acho me revestido,—e, opportunamente, depois de terminadas as diligencias que o Dr. juiz de districto está procedendo, segundo me consta, ajustarei com taes cavalheiros as minhas contas em juizo, sem o estrepito da imprensa; ficando elles certos de que si em 1891, não os chamei à responsabilidade, foi sómente devido á intervenção de honrados commerciantes desta praça e de alguns seus ex correligionarios, então congressistas, meus amigos.

Protestando não voltar absolutamente á imprensa,—«limito-me,» em attenção ao publico, «a transcrever a seguinte certidão, na qual Corbiniano de Aquino Fonseca e Companhia,—declaram que o incendio do trapiche Fonseca—fôra casual:»

Certifico, em cumprimento ao despacho retro que revendo os autos de executivo da Fazenda Nacional «contra Fonseca Irmãos & C., delles consta» ser o quinto artigo dos «embargos oppostos pelos executados,» do theor seguinte: Provará que, sendo a quantia, cujo pagamento se exige, relativa a direitos de mercadorias distruidas pelo incendio de 7 de Abril do corrente anno no armazem alfandegado, sito á rua do Barão do Triumpho ns. 14 e 16, a irresponsabilidade dos embargantes não pode ser posta em duvida, desde que se trata de um caso de força maior,—«desde que o incendio foi casual,»—e mesmo em vista da ordem do Thesouro n. 69 de 1 de Fevereiro de 1869. O escrivão Antonio Ferreira Braga.

Basta, não preciso de commentarios.

Recife, 17 de Abril de 1893

João de Aquino Fonseca.

Ao commercio

Tendo de retirar-me temporariamente para a Europa deixo encarregado dos meus negocios os Srs. Francisco Tondella e Jovito Cockles de Mello, hoje interessados em o meu estabelecimento commercial, os quaes são os unicos competentes para fazer qualquer transacção em meu nome.

Recife 17 de Abril de 1893.

F. P. Boulitreau.

Ricos e pobres

Remedios sem dieta e sem resguardo.

Do embaraço gastrico, do es de cabeça, tonturas, fastio e falta de forças, curou-se radicalmente o Sr. Luiz Z chera, morador em Bagé, á rua 7 de Setembro, com o uso das pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

O empregado da commissão da E. de F. de Pelotas a S. Lourenço, o Sr. João Becker, curou se de prisão de ventre e dores nervosas de cabeça com as Pilulas do Dr. Heinzelmann.

(Firmas reconhecidas).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

—

O illustre e humanitario medico Dr. Carlos Landares attesta a efficacia das pilulas do Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

—

Da cidade do Rio Grande, o distincto cavalheiro S. José Manoel de Oliveira attesta, como verdadeiramente maravilhosa a cura de sua Exma. prima, a Sra. D. Maria Lydia de Oliveira, que soffria horrivelmente do estomago, passando mezes que tudo o que comia lançava immediatamente, e curou-se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti dyspepticas do illustre clinico Dr. Heinzelmann.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Ensino gratuito

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da 21ª cadeira da Boa-Vista desta cidade, tendo ficado em disponibilidade, continua a ensinar gratuitamente as suas discipulas, na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 27.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tre mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Abril de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sobre Londres, baixando logo em seguida para 12 e de tarde para 11 3/4, hevendo pequenos negocios a esta ultima taxa, fechando mais estavel o mercado.

Em papel particular effectuaram-se pela manhã transacções regulares a 12 3/8 e 12 1/4 e de tarde a 12.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 11 7/8 baixando de tarde para 11 3/4 e 11 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	7$300	a	7$400
Branco idem idem	5$800	a	7$500
Sumenos, idem idem	4$800	á	4$900
Mascavado idem idem	3$800	a	3$900
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou ter se feito negocio deste producto.

Alcool

Por pipa de 480 litros 240$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 140$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis nominal.

Verdes a 370 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	24312	900
Vapores	1 a 14		1732
Animaes	1 a 13	2093	2220
Estrada de Ferro Central	1 a 13	3442	874
Idem de S. Francisco	1 a 13	27393	3396
Idem de Limoeiro	1 a 12	3048	3463
Somma		60288	12585

Importação

Vapor allemão Montividéo entrado de Hamburgo em .. e consignado a Borstelman & C.

Amostras 35 volumes a diversos.

Arroz 10 saccos a S. Aguiar.

Cerveja 47 caixas a ordem, 10 a Maia e Silva, 35 a Odorico Camara, 51 a Manoel Lopes de Sá, 10 a O. de Gusmão.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão.

Canella 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Capsulas 2 caixas a B. F. Brandão.

Cominhos 10 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Couros 1 caixão a ordem.

Calçados 2 caixões a ordem.

Cravo da India 2 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Cevadinha 20 garrafões a Carvalho e comp.

Candieiros 1 caixa a W. Halliday e comp, 6 a ordem.

Confeições 1 caixa a ordem.

Ervilhas 15 garrafões a Carvalho a comp.

Ervadoce 5 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Frascos 500 caixas a Vicente Costa e comp.

Drogas 4 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Ditas e outros artigos 34 caixas a Companhia de Drogas.

Ferragens 6 volumes a ordem, 1 a Ferreira Guimarães comp, 3 a Albino Silva e comp, 1 a T. Just.

Harmonicos 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Machinas de arolhar 1 caixa a B. Francisco Brandão.

Mercadorias 20 volumes a ordem, 1 a Ferreira Barbosa e comp, 7 a Nunes Fonseca e comp, 2 a Maia e Silva, 1 a Antonio de Azevedo & C, 1 a Netto Campos e comp, 3 a Rodrigues de Souza Irmãos, 4 a Adolpho & Ferrão, 2 a Francisco Lauria e comp, 3 a Pedro Antunes e comp, 2 a M. J. Ribeiro, 1 a Oliveira Bastos e comp, 1 a Miranda & Souza, 1 a Parente Vianna e comp, 1 a Manoel Collaço e comp, 2 a A. C. Ribeiro Campos, 1 a C. A. da Silva, 1 a J. Pereira de Freitas, 8 a Companhia de Chapéos, 3 a Guimarães Cardoso e comp.

Machinas de costura 24 volumes a Ferreira Guimarães e comp, 30 a G. de Mattos Irmãos.

Porcelana 1 caixa a Manoel Collaço e comp, 1 a Miranda & Souza.

Papel 4 caixas a ordem, 2 a G de Mattos Irmãos, 2 fardos a Rodrigues de Souza Irmãos, 5 a L. A. Salazar Junior, 10 a Azevedo e comp, 8 a Costa Lima e comp, 18 a Pereira de Farias e comp.

Pimenta 5 saccos a S. Aguiar.

Pianos 2 caixões a Prealle e comp.

Perfumarias 1 caixa a ordem.

Pregos 10 barricas a ordem.

Rolhas 1 sacco a S. Aguiar.

Rotim 2 fardos a W. Halliday e comp.

Tinta 2 barricas a L. A. Salazar Junior.

Tecidos 1 volume a Pereira & Magalhães, 15 a ordem, 1 a J. Pinheiro e comp, 9 a Gonçalves Cunha e comp, 1 a Alves de Britto e comp, 2 a A. Maia e comp, 1 a R. de Carvalho e comp, 1 a J. Gonçalves e comp, 4 a N. Maia e comp, 3 a Rodrigues Lima e comp, 1 a J. de S. Mello, 1 a Manoel da Costa Lobo, 1 a J. F. da Silva Pinto, 2 a A. Santos e comp, 5 a F. de Azevedo e comp, 5 a A. Vieira e comp.

Vidros 2 caixas a ordem.

—

Palhabote inglez «Mystery», entrado de Terra nova, em 11 e consignado a J. Pater e C.

Bacalhau 1845 barricas e 1845 meias ditas a ordem.

—

Brigue norueguense «Varinger»; entrado de Liverpool, em 9 e consignado a Companhia do Gaz.

Carvão de pedra 362 toneladas á ordem.

—

Patacho norueguense «Finc», entrado de Cardiff, em 10 e consignado a Lopes Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 312 toneladas á ordem.

—

Lugar allemão «Hedwig» entrado de Pelotas, em 12 e consignado a M. Maia e C.

Xarque 12569 arrobas á ordem,

—

Patacho dinamarquez «Marinho 2º», entrado de Pelotas, em 14 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Xarque 12569 arrobas á ordem.

—

Patacho dinamarquez «Clara», entrado de Pelotas, em 14 e consignado a M. Maia e C.

Xarque 11 580 arrobas á ordem.

—

Patacho hollandez «Margarethe», entrado de Pelotas em 14 e consignado a M. Maia e C.

Xarque 12.300 arrobas á ordem.

—

Lugar inglez Rosina, entrado de Terra Nova, em 14 e consignado a Blackburn Needham e comp.

Bacalhau 2284 barricas e 1.523 meias ditas a ordem.

—

Vapor nacional Beberibe, entrado dos portos do norte, em 15 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 12 saccos a Manoel de Souza Franco, 54 a Nogueira e comp., 80 a Machado e comp., 18 a Parente Vianna e comp, 41 a Gomes de Mattos Irmãos, 91 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 100 a Pereira Carneiro e comp.

Assucar 100 saccos a ordem, 100 a Julio e comp.

Borracha 2 saccos a G. de M. Irmãos.

Barricas 63 volumes a José Rodrigues Macieira.

Caroços 68 saccos a Manoel de Souza Franco, 257 a ordem.

Cera 42 saccos a João Francisco Leite, 74 a Parente Vianna e comp., 125 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 45 a Abe Stein e comp, 51 a Gomes de Mattos Irmãos, 133 o J. Krause

Esteiras 13 rolos a Costa Lima e comp.

Lan 13 saccos a G. de Mattos Irmãos.

Metaes 6 volumes a diversos.

Mercadorias 2 volumes a ordem.

Pennas 1 caixa a G. de M. Irmãos.

Pelles 21 fardos a Levy & Delmiro, 10 Rossback Brothres e comp., 14 a Abe Stein e comp., 20 a G. de Mattos Irmãos.

Queijos 9 caixas a Fausto Porto.

Sola 16 rolos a Manoel de Souza Franco, 20 a Souza Nogueira e comp.

Trastes 2 volumes a Manoel de Souza Franco.

Vassouras 12 volumes a J. A. C. Vianna, 10 a J. Francisco Leite.

—

Vapor nacional Jabuatão, entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Companhia Pernambucana.

Arroz 100 saccos á ordem.

Azeite 50 latas a Guimarães Braga e comp., 50 a Companhia de Drogas, 20 a J. Rodrigues Macieira, 2 quartolas a A. P. da Silva.

Algodão 761 saccos a Mendes Lima e comp., 404 a Bowell Williams e comp.

Charutos 1 caixa á ordem.

Café 50 saccos a M. Pinto e comp.

Cordas 14 amarrados a A. P. da Silva.

Couros 248 a Rossback Brothres e comp., 49 a Victor Neesen.

Caroços 874 saccos ao mesmo.

Feijão 20 saccos a José Rodrigues Macieira.

Mercadorias 2 caixas a Companhia de Drogas.

Mamona 200 saccos a V. Neesen.

Piassava 14 volumes a M. Porto e comp.

Tamancos 3 volumes á ordem, 45 a Almeida Machado e comp., 6 a Francisco Nunes da Silva.

Vinho 3 barris a A. Maia & Rodrigues.

Exportação

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Belgrano» para Lisboa carregaram:

Miranda & Souza, 1 caixão com 20 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Maranhão», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. Gomes de Amorim, 200 latas com 3,600 litros de oleo de ricino.

J Essaty, 50 saccos com farinha de mandioca.

F. Bacellar, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

H. Chaves, 728 saccos com 43,680 kilos de assucar branco e 515 ditos com 30,900 ditos de dito mascavado.

J. M. da Costa, 15,000 cocos fructa.

Para Victoria, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Para «Paranaguá», carregaram:

J. S. Carneiro & C., 82 saccos com 4,920 kilos kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregou:

S. Campello, 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

Para Manáos, carregou:

C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,620 kilos de assucar branco

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 37 pipas com 17,760 litros de alcool.

A. Paulle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Penedo, carregaram:

L. Magalhães & C., 14 caixas com 112 litros de genebra.

— No patacho nacional «Francolim», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	620
Couros seccos salgados (kilo)	565
Couros verdes (kilo)	360
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café rectolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	260
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	2$500
Pelles de carneiro em cabello	1$300
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	870:429$334	
Idem de 18	39:219$345	909:648$679
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	115:614$523	
Idem de 18	3:267$243	118:881$766
Somma total		1,028:530$445

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	37:290$333
Idem de 18	534$895
	37:825$228

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 á 17	14:183$050
Idem de 18	270$013
	14:453$063

—

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro escala—6 dias vapor nacional Olinda, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Wadhington, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bordeaux e escala—20 dias, vapor frances Matapan, 2,648 toneladas, commandante Jean F raud, equipagem 51, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez Matapan, commandante Jean Feraud, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez Entre Rios, commandante A. Richard, carga varios generos.

Porto-Alegre—Patacho nacional Francolin, capitão Carlos da Costa Guia, carga assucar.

San Martin—Lugar inglez Fiora, capitão James Piche, em lastro.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 do Abril foi o seguinte: Entraram

30 bois pesando 4,996 kilos.	
275 kilos de peixe a 20 réis	5$500
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
40 lugares a 200 rs.	8$000
20 suinos a 200 rs.	4$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 ditas com milho verde a 300 rs.	1$500
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
2 dita de batata a 300 rs.	$600
3 dita de macacheira a 300 rs.	$900
12 ditas com gerimú a 300 rs.	3$600
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
66 ditos com farinha a 400	26$400
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com frasqueiras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
44 talhos a 2$000	88$000
	257$900
Rendimento do dia 1 a 14	3.503$800
	3.761$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 560 a 700 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

—

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Camillo*	19
Sul	*Cometa*	19
Europa	*Thames*	19
Europa	*Cearense*	20
Norte	*S. Salvador*	20
Sul	*P. do Grão Pará*	22
Sul	*Magdalena*	23
Sul	*Rei de Portugal*	22
Europa	*Ethiope*	22
Europa	*Ville de Montevidéo*	22
Europa	*Loanda*	24
Europa	*Argentina*	24
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Las Palmas*	26
Norte	*Alagoas*	27
Europa	*Actor*	29
Sul	*Pernambuco*	30
Norte	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Abril

Norte	*Olinda*	19 as	5 h.
Sul	*Thames*	19 a	1 h.
Sul	*S. Salvador*	21 as	5 h.
Europa	*Rei de Portugal*	22 as	3 h.
Sul	*Loanda*	23 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	24 as	2 h.
Sul	*Ville de Montevidéo*	24 as	4 h.
Norte	*Manáos*	25 as	5 h.
Sul	*Las Palmas*	26 as	2 h.
Sul	*Alagoas*	28 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	30 as	5 h.
Sul	*Brazil*	30 as	5 h.

MUTILADO

Elixir ante-febril Cardoso
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas to... melações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife ... do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e... representa de para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella commummente se diz é necessario o uso de 10 doses do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é dá um resultado muito certo e seguro e de ... opposição tão simples que não offerece ... de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se ... ajeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por ... que seja.

Modo de usar

Em crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 ... em uma colher das de sôpa cheia d'agua.

De 1 anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depozitos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias ... na rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Viriamo da Costa, cunhado do Sr. João Paixão Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio e residencia n. 20 rua Larga do Rosario.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

20—RUA DO HOSPICIO—20

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azeved.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	10
Idem de pensões neste Estado	10/0
Idem idem na capital federal	10/0
Idem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0/0
Por venda de generos do paiz	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	2 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, q ... ria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Octavio de Freitas antigo interno dos hospitaes do Rio dá consultas no seu consultorio a rua do Bom Jesus n. 55 1º andar. Residencia rua Gomes de Mattos (antiga do Principe) n. 26.

Peitoral de Cambará

O honrado estancieiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a du...

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhiade Drogas.

EDITAES

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o preenchimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral, civel, crime e commercio, em consequencia da vaga que teve logar no dia 4 de Março do corrente anno, occasionada pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos; cujo officio foi creado no anno de 1790 pelas ordenações do Reino.

Os concorrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes: primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade phisica; sexto, procuração especial de requererem por procurador; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do decreto 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta cidade e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna a s 10 dias do mez de Abril de 1893.

Eu Joviniano do Monte Souza escrivão interino o escrevi.

José Brandão da Rocha.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1893.

Da ordem do Sr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de juiz de direito do municipio de Flores em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Levino Vieira de Mocedo Lima para o municipio de Jaboatão, com jurisdição extensiva ao de Muribeca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que, requererem a remoção para aquelle lugar no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital, se nenhum a requerer, a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1893.
Edital

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido pelo presente edital, os Srs. professores, ou seus respectivos fiadores, cujos nomes vão mencionados na relação infra, para virem recolher aos cofres d'este Thesouro o saldo das quantias que, pelo mesmo lhes foram adiantadas, tambem constantes da alludida relação, ficando lhe marcado para esse fim o prazo de 30 dias, á contar da presente data, findo o qual serão remettidas para juizo as respectivas contas.

Amelia Rosa do Brazil, fiador Dr. Manoel Barbosa d'Araujo	115$000
Maria Francisca de Barros, idem Antonio Juvencio Rodrigues da Silva	200$000
Agostinha Francisca do Amaral e Silva, idem Dr. José Honorio B. de Menezes	120$000
Maria Cintra de Lima, idem Luiz Augusto Coelho Cintra	140$000
André Avelino de Souza Landim, idem João Luiz de Paula	80$000
André d'Albuquerque Marinho, idem Antonio B. Cavalcante d'Albuquerque	173$ 34
Paulina Lins Vieira Cintra, idem Coriolano de Abreu	120$002
Genezio Libanio d'Albuquerque Monteiro, idem José Francisco Rodrigues Lima	186$667
Maria Ignacia de Jesus, idem conselheiro João José Ferreira de Aguiar	120$000
Delmiro Sergio de Farias, idem Dr. Francisco Silveira de Farias	80$535
Gercina Maria de Barros Correia, idem Emilio Roberto	300$000
Guilhermina Maria da Conceição Padilha, idem Dr. Felippe de Figueiroa Faria	300$000
Maria Amelia Forjaz de Lacerda, idem Thomaz José de Gusmão	400$000
João Cordeiro Fonseca de Medeiros, idem Ricardo Fonseca de Medeiros	36$111
Maria Amalia dos Santos Porto, idem Miguel Archanjo de Senna Santos	213$010
Nicanor Fernandes de Faria, idem Dr. José A. Rodrigues Lima	400$000
Lydia Alves da Conceição Bezerra, idem Dr. Manoel Felix Girirana	180$000
Maria Amelia de Oliveira e Silva, idem Dr. Manoel Barboza de Araujo	120$000
Maria Cavalcante de Albuquerque, idem Felix Cavalcante d'Albuquerque Mello	270$000
Leopoldina Feliciana do Nascimento, idem Amaro Francisco de Paula	300$000
Manoel Antonio d'Azevedo Jardim, idem coronel Apollinario F. d'Albuquerque Maranhão	60$000
Joanna Eufrozina de Lacerda, idem Dr. Antonio d'Arruda Beltrão	260$000
Maria Nicacia de Jesus Coelho, idem José Antonio da Costa	$
Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, idem Tranquilino da Cruz Ribeiro	80$000
Hortencia Maria Cortes, idem José Fernandes Lima	40$000
José Antonio d'Araujo, idem Manoel da Cunha Lobo	400$000
Maria Amalia do Rego Barros, idem Miguel Archanjo Gonçalves da Silva	$
Ambrozina A. Cabral de Arruda, idem Dr. Joaquim Francisco de Arruda	180$000
Margarida Rabello de Mello, idem João Pereira da Costa Pinto	80$000
Rodolpho Gomes da Silva Filho, idem Rodolpho Gomes da Silva	20$000
Joanna Baptista Bêla, idem Dr. José A. Rodrigues Lima	$

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1893.

Servindo de secretario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

O coronel José Joaquim Antunes, presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 10 da lei estadual n. 4, de 10 de Setembro de 1891, fica marcado o dia 30 do corrente mez, para a eleição do prefeito deste municipio, para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do cidadão José Candido da Silva Pessoa:

Faz igualmente publico que as mezas eleitoraes foram de conformidade com o art. 5 do Reg. de 9 de Janeiro de 1892, organisadas do seguinte modo:

A 1ª secção que funccionará na sala das sessões do Conselho Municipal, membros capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, Manoel José de Castro Vilela, José Marcellino da Fonseca Manguinho, Sebastião Antonio do Rego Barros e Manoel Marques da Silva:

Supplentes alferes Euzebio Antonio Soares a Agostinho Soares de Santa Clara.

A 2ª secção que funccionará na casa da Camara em construcção, membros Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Antonio Marques Correia, José Marcellino da Silva Braga e Antonio Francisco de Albuquerque Lins.

Supplentes Maximiano Ferreira de Souza e capitão Francisco Marques da Silva Mendes

A 3ª secção que funccionará na casa do professor a travessa do Amparo n. 13, membros tenente João da Matta Rego Leite, tenente Sizenande Joaquim da Silveira, José Marques Correia, Primo Vicente Borges e Antonio Firmiano Marques dos Santos.

Supplentes João Aleixo da Cunha e João de Barros Correia de Araujo.

A 3ª secção que funccionará na povoação de Beberibe em casa da professora D. Maria Victoria, rua do capitão Mello, membros capitão João Augusto de Mello, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Benjemin do Carmo Lopes, Antenor Gonçalves Netto e Boaventura Eugenio de Mello.

Supplentes Alvaro Joaquim de Além e Joao da Silva Santos.

A 5ª secção que funccionará em casa defronte da estação do Arruda, a estrada nova de Beberibe, membros Maximiano Lopes Machado, tenente Francisco Januario Nunes da Silva, José Firmino Ribeiro, Malaquias Gomes de Mello e Antonio Alexandrino Alves.

Supplentes Rodolpho Tavares de Souza e Romulo da Silveira Martins.

A 6ª secção que funccionará no consistorio da igreja de Nossa Senhora do O' de Maranguape, membros Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Austricliano de Almeida Villarim, Manoel Lourenço de Albuquerque, Manoel Joaquim dos Santos Christo, Alfredo Alves Braga.

Supplentes Antonio José da Fonseca e Antonio Luiz de Almeida.

A 7ª secção que funccionará na casa da professora em Paratibe, membros capitão João Henrique de Albuquerque Mello, Antonio Pacheco Soares da Silva, Pedro Alpiniano Marinho Falcão, João Sotero de Deus e Nicanor Bandeira de Mello.

Supplentes Antonio João de Barros e David de Mendonça Paes Barretto.

São pois, convidados, todos os eleitores a darem os seus votos para a referida eleição, devendo cada eleitor votar em uma cedula para prefeito, contendo um nome.

Convida tambem todos os cidadãos designados para fazerem parte das mezas eleitoraes, a comparecerem no dia designado as 11 horas da manhã, nas respectivas secções, afim de constituirem e installar as mezas sob a pena da lei.

Do que para constar mandei passar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 10 de Abril de 1893.

(Assignado)—*José Joaquim Antunes.*

Municipio de Limoeiro
EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito faço saber, que em virtude da portaria do mesmo, nesta data foram nomeados professores municipaes, Guilherme Dias Feijó, D. Joanna Valezia de Lima, D. Anna Placida Pessoa Pazze, D. Hermina Amelia de Albuquerque Maranhão e D. Capitulina Tercila de Dacis, o primeiro para a cadeira do sexo masculino desta cidade, a segunda para a do sexo feminino tambem desta cidade, a terceira para a cadeira mixta da povoação de Pedra Tapada, a quarta para a cadeira tambem mixta de Bengalas e a quinta para a cadeira ainda mixta de Marisbeba; assim como que lhes fica marcado o praso de 30 dias para solicitarem seus titulos e entrarem em exercicio.

Secretaria da Prefeitura do municipio de Limoeiro, 12 de Abril de 1893.

O secretario,
Joaquim Eduardo da Costa Revoredo.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 31, 32 e 35, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collocados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1893.

Horacio Peregrino.

Classe n. 31.—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officiaes 3:125$000.

Freguezia do Recife
Contribuintes

Galdino José Barity, rua Marquez de Olinda n. 10, divisão 2.ª, quotas	83$703
Santo Antonio	
Tavares & Barbosa, rua 1.º de Março n. 8 B, divisão 2.ª, quotas	83$703
Bôa Vista	
Augusto C. Noronha, rua da Imperatriz n. 13, divisão 2.ª, quotas	83$703
Lima Lemos & C., rua da Imperatriz n. 11, divisão 2.ª, quotas	83$703
Santo Antonio	
Felix Venancio de Cantalice, rua Barão da Victoria n. 19, divisão 2.ª, quotas	83$703
Recife	
Ramos & Santos, rua Bom Jesus n. 52, divisão 2.ª, quotas	83$703
João Lobo, rua Marquez de Olinda n. 27, divisão 4.ª, quotas	167$406
M. Ferreira & C., n. 60, divisão 4.ª, quotas	167$406
Coimbra & Cardoso, travessa da Madre Deus n. 11, divisão 4.ª, quotas	167$406
Alvaro Balylov, rua Marquez de Olinda n. 1, divisão 4.ª, quotas	167$406
Contribuintes	
Tiburcio de Oliveira, rua Marquez de Olinda n. 51 divisão 2ª quotas	167$406
Santo Antonio	
Silva Ferreira, rua Barão da Victoria n. 6, divisão 4ª, quotas.	167$406
Carlos Sinden, rua Barão da Victoria n. 48, divisão, 4ª, quotas.	167$406
Rodrigues & C., rua Barão da Victoria n. 48 A, divisão 4ª, quotas	167$406
Silva Reis & C., rua Barão da Victoria n. 34, divisão 4ª, quotas	167$406
J. Melicharek, rua 15 de Novembro n. 26, divisão, 6ª, quotas	275$010
Ferreira & C. (successores) rua Barão da Victoria n. 28, divisão 6ª, quotas	279$010
João Correia & C., rua Barão da Victoria n. 45, divisão 6ª, quotas	279$010
Paul Julien, rua Barão da Victoria n. 50, divisão 6ª quotas	279$098
	3.125$000

Classe n. 32, lojas de louças e vidros 2.500$000

Contribuintes
Freguezia do Recife

Deodato Gonçalves Torres, rua Marques de Olinda n. 53 divisão 2ª, quotas	192$306
Santo Antonio	
José de Araujo Veiga & C. rua Larga da Rosario n. 26, divisão 4ª, quotas	338$512
Aquilino R. da C. Oliveira, rua Barão da Victoria n. 36, divisão 4ª, quotas	384$612
Manoel Joaquim Pereira, rua 1ª. de Março n. 15, divisão 6ª, quotas	641$020
João Dias Moreira & C, rua 1ª. de Março, n. 16, divisão 8ª, quotas	897$750
	2.500$000

Classe n. 35, lojas de pianos, musicas e instrumentos 625$000

Contribuintes
Santo Antonio

Antonio José de Azevedo, rua Barão da Victoria n. 13, divisão 1ª, quotas	138$888
P. eall & C, rua Barão da Victoria n. 59, divisão 2ª, quotas	208$332
Boa-Vista	
H. Waglez, rua da Imperatriz n. , divisão 3ª, quotas	277$780
	625$000

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, o dividendo de suas acções, correspondente ao semestre findo, na razão de 8 ...

Recife, 29 de Março de 1893.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março, são de novo convidos os Srs. accionistas para a 2.ª reunião que terá lugar no dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 10 de Abril de 1893.

O Secretario,
Rego Medeiros.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

No escriptorio desta companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, paga se os juros das obrigações preferenciaes vencidas em 1 de Abril do corrente, de 1 ás 3 horas da tarde. Os coupons serão cortados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Março de 1893.

José João de Amorim,
Director secretario.

Companhia
Serraria Pernambucana

Terceiro dividendo

Convido os senhores accionistas a receberem á rua do Vigario n. 7, o terceiro dividendo do semestre findo em 28 de Fevereiro, á razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 12 de Abril de 1893.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

S, R. A.

Sociedade Recreativa Amphionea

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios á reunirem se na séde social quinta-feira 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da noute, para ultima reunião, uma vez que já foi resolvido em assembléa geral de 12 do corrente fazer leilão dos pertences da mesma, para pagamento de suas dividas.

Recife, 15 de Abril de 1893.

P. Moreira
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia á realisarem a 4.ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 29 de Abril proximo, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 29 de Março de 1893.

Alfredo A. P Fragoso
Director secretario.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pagamento as amas

Pela presente são chamadas as amas da casa dos expostos, para, acompanhadas pelos mesmos comparecerem no salão do respectivo estabelecimento afim de receberem o trimestre vencido em Março proximo findo, no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de Abril de 1893.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Obras publicas

Por achar se em mudança esta repartição fica adiada a arrematação das obras de reparos nas pontes da estrada da Victoria e as da ponte de Moribeca para o dia 20 do corrente.

Secretaria das Obras Publicas, 14 de Abril de 1893.—O secretario,

A. Costa.

Commando do 2º. districto militar

Nestor Corbiniano do Soccorro, ex musico do 51 corpo de voluntarios da patria, compareça á secretaria deste commando, afim de lhe ser entregue o diploma, fita, medalha e passador da campanha do Paraguay, que para esse fim foi tudo remettido pela repartição de ajudante general em officio de 11 do corrente.

Secretaria do Commando do 2.º Districto militar em Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O secretario interino.
Major *Leobaldo Augusto de Moraes*.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe se propostas em duplicata e em cartas fechadas no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, as 12 horas da manhã do dia 6 de Maio proximo futuro, para o fornecimento dos moveis precisos para o brigue «Recife», constando da relação abaixo, cujas bazes se acham n'esta secretaria para o necessario exame dos concurrentes, aos quaes se prestará todos os esclarecimentos.

A saber:

Relação

Duas mezas, quinze cadeiras, quatro meiascommodas, um etagere e um guarda roupa.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 20 e 22 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 701 á 800, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria de posse, por não ter ainda se podido effectuar na quinta feira ultima.

Secretaria do Instituto 18 de Abril de 1893.

O 2º secretario,
J. D. Lodereira.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1893.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

MARITIMOS

Aviso aos navegantes

Pharol fluctuante ponta de Taipu' no Estado do Pará

Faço publico que no dia 10 do corrente foi inaugurado um pharol fluctuante no Estado do Pará, o qual demora rumos 45º NE, verdadeiro com o do curral Bragança, 55.º SE, verdadeiro com ponta Taipu', distante della 5 milhas; 5º NO, verdadeiro com baixo S. João, podendo-se passar por qualquer lado delle.

Apparelho de 6ª ordem, luz fixa, encarnada, visivel a 7 milhas. Posição geographica. Latitude 0º 35'45" sul. Longitude 4.º 55'40"O Rio 48,6'00 O. Greenwich 50.º 26'15". O. Paris.

Capitania do porto de Pernambuco, em 15 de Abril de 1893.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Villela.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O vapor inglez
Ethiope

E' esperado de New-York até o dia 21 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 19 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete; trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante José Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1°. andar

Mala Real Portugueza
O paquete Loanda

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O paquete
Rei de Portugal

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Madeira e Lisboa

São illuminados á luz electrica e teem accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do Abril seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete Planeta
Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Abril seguindo depois da pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Barões Mandes

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Alagoas

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Tissier

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete
Tramandaby

E' esperado dos portos do Sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel em direitura para

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações par passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá no dia 19 de Abril ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè
Viagem directa á Santos

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para Santos.

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14

LEILÕES

— Quinta-feira 20 deve ter lugar o grande e variado leilão de bons moveis na casa de residencia do Sr. Affonso Taborda, para onde partirá ás 10 e 1/2 horas da estação da rua da Aurora um trem que dará passagens gratis, parando nas primeiras estações de Pires e Principe.

Leilão
De um piano, moveis, espelhos, vidros e mais objectos de casa de familia.

Na quarta-feira 19 de Abril
A'S 11 HORAS

Rua Nova n. 31, entrada pela rua das Flores

O agente Martins autorisado pelo pharmaceutico Virgilio Lopes, que se retira para o Rio de Janeiro, faz leilão dos seguintes moveis:

Um piano Blond, 1 mobilia, 1 espelho oval grande, 1 dito menor, 6 cadeiras entalhadas muito chic, 2 sofasinhos pequenos de jacarandá obra do Rio de Janeiro, 1 tapete de sofá, 1 cama franceza, 1 columna, 2 escarradeiras finas, 4 quadros, 2 etagers, 1 meia commoda, 1 toilet de amarello, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 cabide de columna, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 estante, 1 sofá, 10 cadeiras, 2 de balanço de junco, 1 meio apparelho de jantar 1 meio dito para almoço, 28 copos finos, 2 garrafas, 1 licoreira, colheres e muitos objectos de casa de familia.

Leilão em continuação
A's 11 horas
Quarta-feira, 19 do corrente

Na casa sito na estrada da Magdalena esquina do becco da fabrica de Fiação residencia do Illm. Sr. coronel José Fiuza de Oliveira.

CONSTANDO:

De moveis finos espelhos, quadros, figuras, tapetes, vinhos, bandeijas e outros objectos pertencentes a dous salões e dispensa as 10 1/2 horas partirá um bond que dará passagens grates aos concurrentes ao leilão por intervenção do Agente Gusmão.

Leilão
Agente Burlamaqui
Quarta-feira, 19 do corrente
No armazem a rua do Imperador n. 41

De predios

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de Orphãos, venderá em leilão, um sobrado de 2 andares e sotão em solo proprio no Becco dos Burgos (Recife) n. 7 pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Dourado.

Em continuação

Um sobrado de 1 andar e sotão em solo proprio a rua Augusta (S. José) n. 278 com agua e gaz, a 3ª parte do sobrado de 3 andares a rua do Imperador n. 54, rendendo as partes annualmente 846$, os Srs. pretendentes podem examinar os referidos predios.

Agente Silveira
3° leilão
De dividas na importancia de 170:246$201
Quinta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento do testamenteiro e liquidatario da casa commercial de Theodoro Christiansen levará a leilão as referidas dividas.

Importantissimo e variado
Leilão

De ricas mobilias, piano forte espelhos dourados, ricos quadros, objectos de electo plate, jarros finos, bronzes, crystaes, mobilia cemplota para sala de jantar, mobilia de Erable para quarto de *toilet* e muitos outros moveis que ornam quatro salas e dez quartos e dependencias da grande chacara em

Duarte Coelho

os quaes moveis tornam-se recommendaveis pelo apurado gosto e estado perfeito em que se acham.

Quinta-feira, 20 de Abril

Affonso A. Taborda, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do Agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia em Duarte Coelho (Arrombados) propriedade que pertenceu ao fallecido Teixeira Lopes.

A's 10 1/2 horas partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

Em continuação

Sabbado, 22 do corrente, no armazem á rua do Bom Jesus n. 45, venderá o mesmo agente a referida chacara que desde ja pode ser examinada.

Leilão
Agente Pinto

D'um grande sitio a dois passos da estação da Encruzilhada, com duas frentes uma para o nascente marginando a linha ferrea de Olinda, outro para o poente marginando o ramal Beberibe, tem o dito sitio duas grandes casas, de vivendas unidas, solidamente construidas muito frescas olhando a fachada principal para o nascente.

Estas casas tornar-se-hão n'uma só, restabelecendo as communicações interiores que existiram.

Tem mais o sitio duas casas de taipa, banheiro, cacimba, cocheira e quartos para criados, diversos olhos dagua e uma fonte de pedra de agua potavel; 220 coqueiros collectados, o que quer dizer cerca de 250. Innumeras arvores fructiferas, e baixa para capim; mede de largura cerca de 1200 palmos e de comprimento cerca de 2000.

A renda annual das 2 casas de vivenda e 2 de taipa é de 1:700$000.

Sabbado, 22 do corrente
Rua do Bom Jesus n. 45
Ao meio dia
Por occasião do leilão de outro sitio.

Segundo leilão

Da casa terrea n. 56 a rua do Pharol; medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros, com porta e janella, servindo de base a offerta de 680$000; a qual pertence a Francisca Maria do Rosario Monte.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da casa acima mencionada, á rua do Marquez de Olinda n. 48.

Sabbado, 22 do corrente
A's 11 horas

Leilão
Agente Pinto
Da importante chacara, com grande sitio em Duarte Coelho
Sabbado 22 de Abril
Ao meio dia
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Affonso Augusto de Brito Taborda, levará a leilão a espaçosa chacara acima mencionada, collocada entre o Salgadinho e Duarte Coelho, com pavimento terreo, primeiro andar, sotão e dependencias externas, com 8 salas, 10 quartos, cosinha, cocheiras para cavallos e vaccas galinheiros, quartos para criados, baixas, cocheira para carros, banheiro, latrina interna e externa, com um enorme sitio bem aborrisado de arvores fructiferas, 2 grandes baixas de capim, 6 grandes viveiros para criação de peixes, 1 vasto coqueiral de cerca de 300 coqueiros, 3 grandes cacimbas e marginado pelo rio Capibaribe no dia acima mencionado e no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Os pretendentes poderão desde já examinar a referida chacara.

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa-se de uma para cosinhar para casa de pequena familia: a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 57, Caponga.

— Manoel Alves de Sena declara ao commercio que comprou ao Sr. José Luiz Gonzaga da Silveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado.

— Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas, armados e promptos á receber qualquer liquido; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma outra criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade numero 82.

— Vende-se a casa sita á rua do Bemfica n. 31 A (Passagem da Magdalena) em terreno proprio, com 3 grandes salões e um grande sotão, quintal murado, agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Vende se um bom chalet com 3 salas, 4 quartos, cosinha fora, banheiro com bomba de repucho, 2 cacimbas com boa agua, murado, tendo portão e grade na frente e todo cercado, com 40 pés de coqueiros e muitas outras fructas e flores, com baixa de capim, situado entre as estações de Cordeiro e Zumbi, na estrada nova de Caxangá, sendo a casa nova e o sitio com 400 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar no mesmo n. 83.

— E' na encadernação de Antonio Braz de Souza que se fabricam caixas de papelão para calçado, chapéos de senhora, capas, espartilhos, bordados e vestidos, por preços resumidos

Rua do Ouvidor n. 12

Casa
Compra-se uma casa no bairro da Boa Vista ou arrabalde proximo á cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 15.

Attenção
Compra se para diversos engenhos ferragens usadas e em bom estado, vapores, taxas, moendas, destillações, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 107.

Roda
Vende-se uma roda de madeira com 36 palmos e com muito pouco uso; a tratar na rua 15 de Novembro n. 54, ou no engenho Barra do Dia, comarca de Palmares.

Com urgencia
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 40, segundo andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 164.

Attenção
Sortimento de estampas de santos, receberam pelo ultimo vapor Gomes Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 80.

Grande novidade
Em guarnições de seda e vidrilho para vestidos de noivas, e tambem pretas e de cores, lindo sortimento em gregas de cores mode nas para vestidos de seda, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63

Nova Esperança

Criado
Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2° andar.

Aluga-se
O 1° andar do sobrado á rua Domingos José Martins n. 56, com grandes commodos e tem agua; a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, primeiro andar, das 10 á 4 da tarde.

Vende-se
A padaria da rua do Lima n. 4, desmanchando 40 barricas, e o motivo da venda o dono dirá.

Para trabalhos de Usinas
Offerecem-se duas pessoas bastantes habilitadas para cosimentos de assucar em apparelhos modernos e para destilador: quem pretender, dirija-se á fundição Villaça, onde achará com quem tratar e informações.

Mercearia
Vende-se em uma optima localidade uma muito bem afreguezada, e torna-se recommendavel aos principiantes por ser pouco o seu capital e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata se na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Vende-se
O sitio denominado Bella Vista, com casa grande para accommodações de grande familia na cidade de Nazareth: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida, na cidade do Recife.

Escola mixta particular de instrucção primaria
Maria do Carmo Maia da Porciuncula participa ao respeitavel publico deste Estado que reabrio o seu curso primario á rua Visconde de Goyanna n. 10, onde espera a protecção das Exmas. familias.

Furto
A quem for offerecido dous botões de perola, um par de botões para punho, olho de tigre, um botão para collarinho, um dedal de ouro, roga-se de apprehender taes objectos e communicar á casa n. 19, á rua do Paysandú.

Criado
Precisa-se de um; na rua Duque de Caxias numero 91.

Malas para viagem
O que ha de mais resistente e de diversos tamanhos, vende-se ao largo do Corpo Santo n. 23, acceitando se encommendas pelas amostras.

Engenho
Vende-se uma parte do engenho Cachoeira Velha, do municipio de Serinhãem, comarca do Rio Formoso; na rua Nova n. 16.

Feijão barato!!
Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

M.me H. Larrieu
Modista costureira de Paris, prepara enxovaes de luxo para noivas e baptisados, assim como roupa branca e de luto, em 24 horas, preço razoavel; na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

Vende-se barato
Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, taboas de louro para andaimes e tabique, forro de amarello refogo, trilhos de ferro de bonds, telhas e tijolos grossos, servidos, cannos de barro vidrados; para vêr e tratar no extremo sul da rua do Hospital Pedro 2° n. 11, das 3 ás 5 da tarde.

Criado
Precisa-se de um criado de 16 á 20 annos de idade, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua do Commercio n. 44.

LOTERIA
DO
MUNICIPIO DE OLINDA
Extrahir-se ha no dia 26 do corrente no edificio da Intendencia da mesma cidade

PLANO

1 Premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
997 premios de		15:000$000

Esta loteria compõe-se de 6250 bilhetes a 4$000 em quintos a 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

Olinda, 18 de Abril de 1893.

O THESOUREIRO,
A. A. de Lemos.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes da impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vae ganhando terreno.

Tenha-se em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Alugam-se
O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Ao commercio
José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data presente.

Sellos para cartas
Domingos Fernandes, estabelecido á rua da Imperatriz n. 72, tendo obtido autorisação do Illm. Sr. administrador da repartição dos correios, expõe á venda sellos da União.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos: na rua do Fogo n. 32

Aluga-se
A casa e sitio da Magdalena n. 8 com commodos para numerosa familia, tem agua encanada, e porto de desembarque; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa pequena da rua da Amizade n. 30.

Empregados
Precisa-se de homens, mulheres e meninos, para vendagem de taboleiro, paga se bom ordenado com casa e comida ou a secca; trata-se no becco do Sarapatel n. 3.

Cimento
Vende-se, recentemente chegado, barrica de 170 kilos, a preço modico; a tratar no escriptorio de David J. Porto Baltar ao largo do Corpo Santo n. 23.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 12 á 16 annos, que tenha pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados numero 32.

Vende-se barato
Uma barcaça em perfeito estado, denominada Olinda Vencedora, de carga de 200 saccos; a tratar na rua velha de Santa Rita numero 1, taverna.

Criado
Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Criado
Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Cosinheira e criadas
No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas, paga-se bem.

Criado
Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; Nunes rua de Machado n. 29.

Caixeiro
Com algumas habilitações de escripta e balcão e de conducta affiançada, precisa se de um; para informações na rua Nova n. 15, loja.

Offerece-se
uma pessoa que sabe bem ler e escrever; quem precisar pode tomar informação na rua de D. Maria Cesar n. 4.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Payssandú n. 19.

---

†

D. Anna Isabel Carneiro da Cunha

Coronel José Mendes Carneiro da Cunha e filhos, Tertuliano Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Carneiro da Cunha, Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha e Julia de Barros Carneiro da Cunha, summamente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, D. Anna Isabel Carneiro da Cunha, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar sabbado 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo do Recife, na capella do engenho S. Bento, e ás 7 horas do dia na matriz da cidade da Victoria.

Antonio de Meira Lins

Getrudes Ramos Lins, Rosalina Lins, João de Meira Lins, José de Meira Lins, Aurelliana Maria Lins agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo marido, filho, irmão e cunhado, Antonio de Meira Lins, e de novo os convidam e os demais parentes e amigos para assistirem as missas que, por sua alma, serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 19, quarta feira, setimo do seu fallecimento.

---

†

Antonio Gomes de Mattos
1° anniversario

A viuva e filhos de Antonio Gomes de Mattos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 22 do corrente, 1° anniversario do seu fallecimento.

José Pinto da Costa

Silvino Pinto e Samuel Pinto agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, José Pinto da Costa, e de novo convidam aos parentes e amigos, quer seus ou do finado para assistirem a uma missa na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 19, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Antonio Henrique Mafra

A viuva e filhos do finado Antonio Henrique Mafra agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo do fallecido, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia na ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, no dia 20, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Barão da Victoria n. 15, 2° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua Fernandes Vieira n. 20. Prefere-se de idade.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de um casal; na rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Ama
Precisa se de uma ama para serviços domesticos e que saiba engommar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2° andar.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, prefere se que durma em casa; no terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado de 13 á 14 annos, para o terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços: na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAPIER AMBRE

Para **CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adhérir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PECHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBRADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. CHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescença, todas as febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, ... excesso de trabalho physico ou intellectual.
2 Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 2 Diplomas de Honra.
... Pharmacia do Parque de França ...

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do

OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia — *Vomitos*
Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cª, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes ... para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos de navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*
PRECIOSO para os cuidados da toilette intima seja em lavagens, loções, injecções, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
... 7, rue des Petites-Ecuries, PARIS
... Productos chimicos ... nas principaes Pharmacias.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
... e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco ; Cª de Drogas et Productos Chimicos

Depositos nas principaes Pharmacias.

Belleza do Cabello

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,* etc.
Deposito geral : Pharmia Inglesa de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco :*
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Sr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof. Bouchard e Dr. Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco ; Sulzer et Kochlin ; Ang. Lobito e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé : Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$ 00 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de colleto a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouçuline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de caça, de casimira franceza m listras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, cami

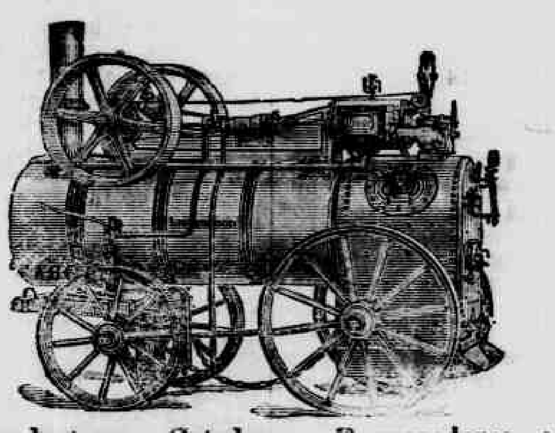
11-Rua 1.º de Março-11

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE

LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadore de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Tendo dado o seu balanço, resolveu liquidar os seguintes artigos por menos 50 0|0 do seu valor, a saber:

Beças de bretanha a 6$000.
Pada solão, com pequeno toque de moto a 10$ a peça !!
Camisas inglezas idem, idem a 36$ e 40$ a duzia.
Collarinhos de linho, idem, idem a 7$ e 8$ a di a.
Casacos de jerseys para senhoras de 15$ a 5$ e 6$000.
Chales de casimira de 8$ a 3$ e 4$000
Cortes de vestidos de cachemira para senhoras de 60$ a 8$, 12$, 15$ e 20$000.
Reds de Linon e cretone para senhoras a 6$ e 8$000.
Toalhas de linho adamascadas pura mesa de 15$ e 20$ a 8$ e 10$000.
Guardanapos de 6$ a duzi a 3$000
Bicos brancos e de cores, lisos e matisados a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Fustão de côr para vestidos de 700 e 800 rs. a 300 o covado.
Merinós de lã de cores e pretos de 1$200 a 300 rs. o covado.
Voiles, lindissimos desenhos 600 rs. a 200 e 240 rs.
Setins de seda de cores em quadros e lisos de 1$600 e 1$800 a 600 e 800 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de côres de 12$ a peça a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$ a 9$000.
Damascos de todas as cores para resposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 rs. o covado.
Capas para meninos, de 5$ a 1$500 e 2$ rs.
Completo sortimento de casimiras pretas e de cores que se vendem com igual abatimento.

Avisamos aos nossos freguezes e a todas as Exms familias que abrimos o nosso armasem junto á Loja das Estrellas, o qual tem uma bandeira com o n. 58 e pedimos o obsequio de visital-o, onde encontrarão um sortimento completo de fasendas de lei e modas, dando-se o desconto de 14 0|0 em todos os artigos que comprarem.

LOJA E ARMASEM DAS ESTRELLAS

56, 58 Rua Duque de Caxias 56, 58
TELEPHONE 210 — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON &C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 28, Paris
Em Pernambuco : Francisco da SILVA & C.

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Fabrica de liquidos alcoolicos

João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam :
Vinhos branco e tinto, cajú, jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.
Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.
Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.
Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A **Maravilha Curativa** é allivio promptos cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto par. Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis. pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas

DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus mui dissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens ; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000 ; sem competencia ! ! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar : á rua Larga do Rosario n. 50.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que em ... os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados :

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Ca'anos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.
Domingos Coelho & Soares.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos ... armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por ... do Brasil.
BROWNS & C.

ILEGÍVEL

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Piraby)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Octacilio A. Camara. (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar... - Barão da Matta Bacellar.» (Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza. —João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«...empreguei o Peitorá de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr. Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.;..—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. » Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

« ... é um exellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmores, com grande proveito...—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira, (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se,

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-mer estabellecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a musosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freites Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha milher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«....manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRÓNCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Soura Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—« Barão de Avellar Revende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. « Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—« Miguel Antonio dos Santo.

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com resultedos importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este prepasado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr. « Alfredo Mendes Ribeiro ». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança do minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recurso e bom tratamento.

esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chonicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará. descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capitão.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888. – Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados».—Dr. José de Azevedo Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andaraby Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

« . . . tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambara nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arapongo do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

« . . . empreguie-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre)

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito de seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Un filho meu, que se achava soffrendo de larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fantoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss. que dên publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1[2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos*.

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23